ANNO XLVI. NUMERO 120. SEGUNDA EIRA 30 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Balcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 9 DE MAIO DE 1870.

A ultima correspondencia que escrevi de Assumpção tem a data de 25 do passado, e creio que terá sido retardada, em razão da demora que tiveram os vapores em sahir de Humaytá com as tropas. Eram esses *Werneck* e *Emily*, havendo o primeiro encalhado na altura de Goya (rio Paraná), onde se achava ainda no dia 3.

E' de crêr que o *Alice* e o *S. José*, que subiram no dia 4, o tivessem então desencalhado, como foi recommendado aos capitães desses vapores pelo Sr. conselheiro Paranhos, que sahio de Assumpção na tarde de 30 do passado para Buenos-Ayres no *Rosario*, que encontrou esses vapores nos dias 3 e 4 do corrente.

— O motivo da vinda do ministro brasileiro á Buenos-Ayres foi a difficuldade posta ás negociações diplomaticas pelo governo da republica Argentina. Não tendo o general Vedia, que foi o ministro plenipotenciario argentino nomeado depois da volta do ministro Varella (como já disse em uma das anteriores) as precisas instrucções para modificar o contra-projecto argentino, como o queria o conselheiro Paranhos, era necessario virem os ministros plenipotenciarios á séde do governo da republica.

O ministro brasileiro já parecia desesperado de conseguir o accordo.

As instrucções que acompanhavam um contra-projecto, formulado pelo governo argentino sobre o projecto apresentado pelo Sr. conselheiro Paranhos ao ministro Varella em Assumpção eram muito restrictas. Nas duvidas suscitadas o alvitre que se tomou foi a ida para Buenos-Ayres, chegando os dous ministros á esta cidade no dia 4. Já viera para Montevidéo o ministro oriental

Isto foi o que transpirou.

Aqui tem havido todos os dias conferencias diplomaticas. O conselheiro Paranhos não tem perdido tempo, e graças a seu tino, chegaram hontem, segundo me consta, a formular um accordo satisfatorio e honroso para as partes contratantes.

Em consequencia disso, consta que voltarão á Assumpção os dous ministros plenipotenciarios para negociarem e firmarem com o governo provisorio do Paraguay o tratado preliminar de paz.

Eu me congratulo com o imperio pela solução que teve esse assumpto que estava sendo rodeado de nuvens no horisonte da alliança.

— Parte hoje no vapor *Copernicus* para o Rio de Janeiro o Sr. Lisboa, secretario da missão especial, em serviço da mesma missão perante o governo. O Sr. Lisboa, cuja intelligencia e actividade tem sido poderosos auxiliares dessa missão nas diversas phases porque tem passado, presta nesta viagem um importante serviço.

— Ao ministro brasileiro acompanha para Assumpção como secretario o Sr. Alvarenga Peixoto, secretario do ministro residente em Buenos-Ayres, e que servira como addido da missão especial em 1865, tempo desde que serve.

E' moço muito intelligente e de maneiras delicadas.

O embarque do conselheiro em Assumpção teve lugar com as provas mais brilhantes de consideração e saudade da parte de nacionaes e estrangeiros.

O marechal Camara tinha dado ordens para que fosse postada no caes do embarque uma guarda de honra com uma banda de musica, o que se effectuou ao meio-dia.

A' 1 hora sahio S. Exc. da casa da legação acompanhado do marechal Camara, general José Auto, chefe de divisão Lomba e toda a officialidade da guarnição daquella praça, bem como de muitos officiaes de marinha. Acompanhavam tambem ao ministro brasileiro os membros do governo provisorio do Paraguay, cujos semblantes demonstravam o pezar que lhes ia na alma pela ausencia daquelle estadista, que fundara e estabelecera a autonomia do governo provisorio.

Grande numero de pessoas de todas as nacionalidades e profissões acompanhavam ao diplomata que tinha sabido conciliar todos os interesses e captar todas as sympathias da nova população do Paraguay, sem faltar um momento á religião do patriotismo, e amor do Brasil. Muitos escaleres acompanhavam o em que ia o ministro brasileiro com os membros do governo provisorio, e pessoas da legação. A' bordo do *Rosario* se demoraram muitas pessoas até a occasião em que sahio esse vapor, fazendo as despedidas á distincta personagem que daixava no Paraguay tão gratas recordações. As 3 horas sahio o vapor, recebendo as salvas do estylo.

— A chegada do conselheiro Paranhos a esta cidade foi igualmente notavel. Apenas fundeou o vapor, foram em um escaler da capitania argentina com bandeira dessa nação e a brasileira receber ao conselheiro Paranhos o Sr. ministro Borges, barão de Mauá, o gerente principal da casa o Sr. Amorim, e diversos outros Brasileiros. No *molle* ou ponte de desembarque, foi S. Exc. recebido por diversas pessoas gradas, entre as quaes o Dr. Roque Perez, Eduard Mulhal (redactor do *Standard*), Florencio Madein e outros. Em coches que foram mandados postar ahi pelo Sr. Amorim, veio o conselheiro Paranhos acompanhado de todos esses cavalheiros para casa do Sr. barão de Mauá, onde se acha hospedado com todas as pessoas que o acompanharam de Assumpção.

Os jornaes do dia seguinte publicaram a noticia da chegada dos plenipotenciarios com palavras muito lisongeiras. O *Standard* publicou um extenso artigo editorial, em que faz justiça completa aos talentos o serviços do estadista brasileiro.

S. Exc. tem sido muito visitado, recebendo assim demonstrações eloquentes do conceito em que é tido nestas paragens. Os Srs. Mauá e Amorim nada teem esquecido para obsequiar a seus hospedes.

— No dia 7 offereceu a S. Exc. um jantar o ministro brasileiro Carvalho Barges, na casa da legação, onde foi o banquete servido com a profusão e regularidade que caracterisam as festas do Sr. Carvalho Borges. Além dos Brasileiros convidados estiveram o Dr. Roque Perez e um de seus filhos.

— No dia 8 o Dr. Roque Perez offereceu tambem ao conselheiros Paranhos um banquete, para que foram convidados os Srs. ministro Borges, Mauá e Amorim, e todos os Brasileiros que acompanham a S. Exc.

A maior cordialidade e alegria reinou no festim fazendo-se brindes de reciproco affecto e consideração. O Dr. Roque Perez, desde a missão especial em que servio, ficou muito amigo do ministro brasileiro.

— Tomou ante-hontem posse do consulado brasileiro nesta cidade o Sr. Adolpho Lisboa, cuja nomeação para esse emprego foi geralmente aceita e applaudida. O Sr. Lisboa, além da intelligencia e actividade de que é dotado, tem maneiras delicadas com que sabe prender as affeições e sympathias de todos. Manejando com proficiencia, além da lingua vernacula, a franceza, a ingleza e a allemã, reune as qualidades precisas para empregos desta ordem. Apenas constou em Buenos-Ayres essa nomeação, foi ella saudada com effusão de contentamento por todas as pessoas que nesta cidade conheceram e trataram ao Sr. Lisboa durante o tempo em que elle aqui estivera o anno passado.

— Segue tambem para o Rio de Janeiro neste vapor o coronel Deschamps, que foi intendente do exercito e que tinha acompanhado ao conselheiro até aqui. Foi extincta a intendencia, ficando a repartição fiscal, e uma caixa militar. O coronel Deschamps, de que já me tenho occupado diversas vezes, foi sempre zeloso dos interesses do thesouro, regulando e decidindo todos os assumptos concernentes á sua repartição com muito tino e muita imparcialidade.

— Do exercito, apenas sei que continúa o embarque de tropas para o Brasil, tendo sido contratados dous vapores grandes e espaçosos para conduzir a Humaitá os batalhões de linha que se achavam no Rosario e Conceição ainda.

— Desta republica a noticia mais importante é a da revolução de Entre-Rios. Depois de amanhã se completa um mez do assassinato de Urquiza, e do governo de Lopez Jordan inaugurado sobre o cadaver ainda quente do governador de Entre-Rios.

O governo da republica tem tomado uma energica attitude, sem importar-se muito agora com o artigo da constituição, que prohibe a intervenção nas provincias. Tres generaes com as forças respectivas se acham occupando a provincia por diversos pontos. Pelo Uruguay o general Emilio Mitre, pelo Paraná o general Gelly y Obes (ao norte) e o general Canesa (ao sul).

Debalde alguns jornaes insistem pela execução do art. 26 da lei nacional de 1863. Esse artigo exige duas intimações prévias aos rebeldes antes de proceder-se ao emprego da força armada. Pugnam pela execução desse artigo os partidistas da ordem.

Os outros lhes respondem que esse artigo não tem applicação, porque o paragrapho immediato a elle dispõe o seguinte: «Não serão necessarias respectivamente a primeira e segunda intimação, desde o momento em que os sublevados façam uso das armas.»

A isso respondem os primeiros que Lopez Jordan esperava que o governo não interviesse, apesar da primeira proclamação do presidente Sarmiento com data de 13 de abril, em que declarava a intervenção armada e incitava a desobediencia ao governo novo.

Foi necessaria a segunda proclamação para que Lopez Jordan se lançasse a rebellião, expedindo ao mesmo tempo essa proclamação de guerra.

Considerada essa proclamação de Jordan a *primeira mafestação da rebellião*, de que falla o art. 26, sustentam que o governo errou desde principio em intervir logo com a força armada sem as duas intimações. Como fundamento lembram o caso da provincia de Corrientes em 1868, quando o exercito nacional operava conta Evaristo Lopez, e Caceres, occasião em que o presidente da republica mandou de *commissionado* ao ministro Dr. Velez Sarsfield, que em um dia regulou a questão, despondo os rebeldes, e salvaddo assim o paiz dos desastres da guerra civil.

Seja como for, continúa a guerra civil. Alem dos taes generaes de que acima fallo, embarcou ante-hontem o general Rivas com mais forças para Entre Rios. Dizem que Caceres se acha na fronteira de Corrientes com forças a favor de Lopez Jordan.

— Chegaram a esta cidade vindos no vapor *Saúwa* do Paraná, alguns dos assassinos de Urquiza que foram presos pelo general Canesa. Entre esses vem o celebre Mesqueira, que dizem ser o que deu a ultima punhalada no infeliz governador. Foram todos postos á disposição do juiz do crime.

— Tem chegado já da *campãna* os coatingentes pedidos pelo governo para o novo batalhão que se vai mandar para Entre-Rios.

Partio ante-hontem para Corrientes, a reunir-se com o general Gelly, o coronel Ocampes.

— O governo nacional comprou ante-hontem grande quantidade de espadas e de espingardas, bem como mil e tantas toneladas de carvão.

— Nesse mesmo dia partio para Entre-Rios, conduzindo armamento, o vapor *Garibaldi*.

— Corre a noticia de que uma força do general Mitre, composta de 200 homens, foi batida e derrotada por outra de Lopez Jordan, constante de 500 homens a quem a força de Mitre fôra atacar. O lugar dessa derrota foi em Guayleguachú. Todos esses acontecimentos fazem duvidar muito do que affirmam alguns jornaes aqui a respeito do abafamento da rebellião, de que fallam com a maior segurança.

— Do Estado Oriental é tambem má a situação Os *blancos* vão cada dia ganhando mais terreno, e approximando se de Montevidéo.

— Hontem chegou a esta cidade no vapor *Rosario*, que fôra, por ordem do conselheiro Paranhos, a Montevidéo tomar carvão, o Dr. Adolpho Rodrigues, ministro oriental. Vem tomar parte nas negociações sobre o Paraguay.

— Ainda não se abrio o congresso nacional. Dizem, porém, que terá lugar nestes dias a abertura solemne.

— Annuncia-se para o dia 17 deste a inauguração do ferro carril do Rosario a Cordova. E' uma obra importantissima e de grande alcance para o progresso da republica argentina. Visitei já a estação central do Rosario e as diversas obras que se fazem actualmente naquella cidade para e complemento da linha ferrea.

Espero ir assistir á inauguração da estrada, e por essa occasião fazer minha primeira viagem á cidade de Cordova, que tenho immenso desejo de conhecer. De tudo darei depois noticia aos leitores do *Jornal do Commercio*. Será bom registrar ao lado das desconsoladoras noticias da guerra civil nesta republica os progressos e o desenvolvimento da industria e do commercio.

— Houve aqui em Buenos-Ayres um *bazar* aberto e dirigido pelas senhoras inglezas no Colyseu, para o costeio do hospital dessa nacionalidade. Deu resultados muito satisfactorios, tendo rendido vinte a vinte cinco contos nas tres noites. E' sempre magnifica e santa a idéa da caridade, e o *miseris solamen* será sempre o motte dos hospitaes.

— No theatro Colon houve na noite de sexta-feira uma scena de escandalo por occasião de uma tremenda pateada á cantora Rouzi. Desde o principio até o fim do espectaculo os assovios eram a harmonia da noite, acompanhados dos applausos dos partidistas da cantora. *Viva la Rouzi* e *fuera la Rouzi*, eram os gritos que cobriam as vozes dos cantores. Na porta do theatro foi ferido com uma pedra, atirada de entre um grupo de *Rouzistas*, um moço de nome Osvaldo Saavedra.

A outra cantora tem sido sempre applaudida. E' a Gasc. Ouvi-a no *Arado* e na *Lucia de Lammermoor*. Parece-me muito habil. Voz melodiosa, mimica, conhecimento da arte são titulos para esse meu juizo.

— Tenho visitado os estabelecimentos litterarios e scientificos desta cidade. A faculdade de medicina, que primeiro chamou minha attenção, tem um importantissimo gabinete de anatomia pathologica e outro de anatomia descriptiva. Fóra dahi me parece superficial o estudo das sciencias medicas e cirurgicas.

Ainda me não foi possivel ouvir um professor, depois formarei juizo mais seguro: os alumnos estudam pouco.

A *universidade*, que está sob a administração de um dos homens mais illustrados do paiz, de nome João Maria Gutierrez, recebeu ha dias seis caixões com os instrumentos e machinas para um gabinete de physica experimental, e outro de geometria applicada ás artes. A aula de desenho é a noite. Está muito bem preparada e illuminada a gaz, *a giorno* para assim dizer.

Essa *universidade* está dividida em tres secções de estudos. Uma com o titulo *Estudios preparatorios*, outra com o de *Facultad de sciencias exactas* e a terceira *Facultad de jurisprudencia*. Penso que os estudos são alli tambem muito superficiaes. Demorei-me na universidade tres horas successivas e não tive o gosto de ouvir a um só professor. Não havia aulas. Gastei o tempo em conversar com o reitor, que é um argentino muito instruido não só em litteratura como em algumas sciencias.

MONTEVIDÉO, 17 DE MAIO DE 1870.

Calcular de antemão o desenvolvimento dos successos que com tanta rapidez se originam no Rio da Prata, é tarefa sobremaneira difficil e arriscada. Difficil, porque aqui as sociedades não se acham constituidas como no velho mundo, onde os factos se encadeiam logicamente e a reflexão permitte conhecer, quasi com certeza mathematica, até onde elles nos conduzem; arriscada, porque aqui o imprevisto representa sempre o principal papel, e põe de cara á banda aquelles que, para passarem por mais perspicazes, se animaram a emittir um juizo, que em outras localidades e com outros povos seria fundado.

Quem poderia conjecturar que a revolução de Entre-Rios havia precisamente do escolher a occasião mais adversa para sua manifestação? Quem poderia crer que os chefes que a planejaram espirariam pela morte do tyranno do Paraguay e pela terminação da guerra, que concedia ao governo argentino mobilisar logo suas forças importantes contra o movimento sedicioso? E' tudo isto contra o bom senso, mas é a verdade.

Lopez Jordan não tem descansado, e á actividade e energia do governo nacional corresponde com igual actividade e energia. Depois de ter-se apoderado da povoação da Victoria, que as forças legaes abandonaram, atravessou resolutamente o rio Gualeguay e foi collocar-se em frente do general Canesa, que em sua ultima parte ao ministro da guerra confessa que aquelle chefe revoltoso apresenta uma vanguarda de cerca de 2,000 homens, e que presume ter elle tomado posições em uma ponte sobre o arroio de Nogoya, a seis leguas de distancia, onde é de suppor se achem suas reservas, e seja o ponto escolhido para uma batalha, que ainda no dia 13 não tinha sido ferida, porque o governo argentino prescrevera ao general Canesa que a não empenhasse emquanto não recebesse alguns batalhões que marchavam a incorporar-se ao exercito sob suas ordens.

Esta communicação, que é official, revela que Lopez Jordan conta força respeitavel. Não é duvidoso o exito de uma luta travada entre forças exclusivamente de cavallaria, como são as entrerianas, com outras regulares, nas quas figuram bizarros corpos de infantaria, que acabam de voltar triumphantes de uma longa campanha. Entretanto, Lopez Jordan possue elementos para demorar essa luta por muito tempo, e basta esta circumstancia para que a situação do governo argentino seja presentemente bastante embaroçosa.

A revolução no Estado Oriental tambem tem ganho terreno, e esta obrigando o governo á medidas vigorosas para poder domina-la. Apparicio imitando a tactica do general Flores, percorre a campanha de departamento em departamento com uma velocidade incrivel; sorprende os seus adversarios e bate-os em detalhe, intercepta todas as communicações com o interior, [illegible] ás diligencias e apoderando-se de toda a correspondencia, e não satisfeito com tudo isso, que já é mui grave, apresenta-se em Santa Luzia e em S. José, nas proximidades desta capital, e corta-nos o fio electrico.

Já estão em serviço de guerra tres batalhões da guarda nacional, um delles aquartelado na Florida, que foi completamente fortificada para evitar qualquer sorpresa.

O movimento *blanco*, terminará no dia em que Lopez Jordan cahir, porque vem do impulso que este caudilho lhe tem impresso de Entre-Rios. Não ha, porem, motivo, por ora, para tranquilisar os espiritos sobre a certeza deste resultado, desejado por totos os homens que lamentam estas continuas revoluções, que só servem para atacar o desenvolvimento destes paizes, e para diminuir a sua escassa população nacional.

Nesta duvida o governo oriental obra com muito acerto augmentando os meios de defesa e procurando conter o adversario. O general Caraballo annuncia já ter reunido cerca de 1,500 homens; sei positivamente que ainda não tem 600. Os outros chefes *colorados*, que afinal se resolveram á secundar os esforços do governo, porque viram que o negocio era sério, estão em campo reunindo seus amigos, mas por ora não conseguiram vantagem alguma sobre o inimigo.

Depois de uma porfiada negociação diplomatica, o Sr. conselheiro Paranhos teve a satisfação de ver em Buenos-Ayres o governo argentino chegar a um accordo rasoavel, desistindo de certas pretenções que não tinham razão de ser, como a de querer o tratado provisorio assignado unicamente pelas tres potencias alliadas, sem intervir nelle o governo paraguayo.

Influiram naturalmente para esta decisão, já os successos de Entre-Rios, já a discussão reflectida e sensata da *Nacion*, que mostrou o erro de politica do governo do seu paiz recusando adherir a uma negeciação indispensavel para a nova situação internacional que se estabelece no Rio da Prata e no Paraguay, em virtude da terminação da guerra.

Os artigos que a *Nacion* publicou, e a que me reporto, são attribuidos ao general Mitre, que nesta questão provou ainda ser a cabeça pensadora mais importante da Confederação. Sahindo do campo de uma politica especulativa, elle estabeleceu a questão perfeitamente no terreno pratico, e mostrou que era um erro não tratar, porque a alliança não foi só para destruir, mas principalmente para reorganisar; o que só na paz se poderia fazer.

O *Nacional*, orgão do presidente Sarmiento, cria que a primeira solução consistia em fixar: se pelo facto da terminação da guerra, havia terminado tambem a acção conjunta e solidaria dos alliados, para tratar, determinar e alcançar os direitos estabelecidos no tratado. A *Nacion* combate esta intelligencia, e affirma que os alliados não podem, sem declarar roto o tratado, fazer ajustes cada um separadamente, e accrescenta que, mesmo sendo isto permittido, o interesse argentino consiste em que o Brasil não trate separadamente com o governo provisorio do Paraguay; porque, se póde o imperio perder com isso *moralmente*, seguramente ganhará muito *materialmente*.

Estas observações, e outras de igual peso, que não cabe nos limites de uma correspondencia transcrever, abalaram o animo do *foreign office* argentino, e por fim o Sr. conselheiro Paranhos conseguio o que se póde chamar um verdadeiro triumpho diplomatico.

Infelizmente o prazer que poderia sentir por ver concluida uma questão que seria talvez origem de novas complicações foi annullado com o desgosto que lhe causou a noticia da morte do irmão, o brigadeiro Paranhos, que falleceu em Assumpção de uma febre maligna, depois de ter resistido a todas as fadigas de uma longa campanha de cinco annos, pois devemos-nos recordar que este digno general figurou no theatro da guerra desde o sitio de Montevidéo em fevereiro de 1865.

Partio, portanto, aquelle diplomata para Assumpção debaixo desta dolorosa impressão, e consta que alli apenas se demorará o tempo sufficiente para legalisar o accordo pelo governo provisorio, seguindo immediatamente para essa côrte.

O governo do Paraguy prepara o paiz para a eleição de deputados constituintes, e mostra-se disposto a deixar plena liberdade á manifestação popular. Um dos membros deste governo, o Sr. Bedoya, que tambem é candidato á futura presidencia, apresentou a sua renuncia talvez para poder mais francamente cabalar.

Entre os candidatos figura o general argentino Gelly y Obes, e os trabalhos a favor desta candidatura são assiduos. Riveróla, porem, é o mais provavel, e justamente o que parece reunir actualmente mais predicados para administrar o Paraguay

O general Camara acaba de dirigir á *Nacion* de Buenos-Ayres a seguinte carta, que será lida com bastante interesse, pois que contém uma narração palpitante dos ultimos momentos do dictador. Chamo para este importante documento a attenção publica:

«Duas vezes teve o Sr. Redactor da *Nacion* a bondade de tomar minha defeza contra os ataques que me foram dirigidos e as forças imperiaes sob meu commando, como motivo da morte do marechal Lopez. Venho agradecer este procedimento agora com toda a effusão de minha alma.

«Nada mais proprio, nem mais usado que semelhantes accusações para augmentar a satisfação de minha consciencia, ante a fortuna que me collocara á frente daquelles soldados aguerridos, nos momentos de poder prestar á nossa patria, á triplice alliança e á causa da civilisação, symbolisada neste, o assignalado serviço que deu fim á guerra.

Era duro, Sr. Redactor, durissimo para soldados de honra, que durante cinco annos lutaram para devolver a paz a estes paizes, perturbada pela obsecação e tyrania de um despota, ver-se confundidos com os sangnarios sequazes do barbaro, cujas mãos ainda tinha humidas do sangue de nossos heroicos prisioneiros, immolados quando os azares da guerra os obrigaram a entregar-se, antes que rendidos, moribundos.

«Era duro, durissimo, principalmente quando este despota cahia, não em uma emboscada, mas em um combate leal e defendendo-se com uma valentia que, faça-se-lhe, senhor, esta justiça, honrou sua morte e desmentio sua vida.

«Por isto Sr. Redactor, a defeza que lhe devo me commoveu profundamente, e venho agradecê-la de todo o coração, tanto em meu nome, como no de todos os meus companheiros de armas.

«A *Nacion*, Sr. Redactor, disse a verdade. O marechal Lopez não foi, nem podia ser assassinado, nem tambem foi fuzilado: é falso! Não o foi nem podia sê-lo em mãos de meus distinctos companheiros de armas, e nas minhas menos.

«O general Lopez foi sorprendido de dia por um desses accidentes tão felizes, como podem ser tambem diversos na guerra. Tive a ventura de ver tão rapida e hábilmente executar as disposições que havia tomado, que a execução não deu lugar a fazer perceber sua deficiencia.

«Lopez o homem cauteloso e desconfiado por excellencia, cuja minuciosa prudencia não desprezava meios de precaução, nem de vigilancia, viu-se cercado e acommettido em seu acampamento, ainda antes de ter podido suspeitar que haviamos tomado suas avançadas.

«Deu-nos, quando sahimos no campo raso sobre os mesmos guardas de seu acampamento, [illegible] intimos cantões, carregando simultaneamente os bizarros lanceiros do denodado coronel Silva Tavares, os bravos carabineiros dos valentes Martins, Marques Xavier, e as poucas, porém galhardas bayonetas do distincto major Peixoto.

Assim se explica que o dictador comprometteu sua pessoa, não tendo tempo de fugir; e quando, mandando carregar a seus briosos soldados, fazendo luzir ao sol a folha de sua espada, deu volta, e procurou salvar-se, já era tarde, pois tinha sido conhecido, e a perseguição, conseguintemente, foi encarnicada.

«O major Simeão de Oliveira, e outro official que o Sr. Redactor conhece pessoalmente, omittio estes detalhes por sua modestia, porém a justiça exige que aqui, como em qualquer parte, eu proclame que a elles especialmente se deve o tragico fim do decantado caudilho.

«Quando este fugia, perseguiram-o aquelles com alguns atiradores de cavallaria; então Lopez deixou o cavallo para entrar no monte; apeiaram-se elles tambem, começando a atirar quasi sem descanço com os poucos soldados que os acompanhavam, e estas balas foram as que puzeram termo aos dias do marechal Lopez, ferindo-o em duas partes mortalmente.

«O major Simeão de Oliveira não pôde verificar até o fim a efficacia daquelle fogo tenaz e persistente. Alcançado por mim, teve ordem de acudir a outro ponto; então fui dos primeiros que, chegando aos barrancos de Aquidaniqui vi do outro lado cahido e quasi examine o general Lopez.

«Ao pé delle estavam dous officiaes que morreram com a espada na mão, defendendo-o até os ultimos momentos, e algum outro que conseguio escapar-se talvez dalli para render-se mais tarde. Aquelles, reconheci depois, eram os majores Estigarribia e Vargas, que foram baleados pelos atiradores que logo atraz de mim chegaram á barranca e que fizeram fogo vendo-me vadear só e a pé o arroio, e ser recebido, não como um libertador, mas como um inimigo implacavel e rancoroso.

«Devo á minha honra de soldado, ao meu nome e á minha patria, devo á verdade da historia e minha consciencia, o testemunho authentico de que o marechal Lopez morreu com grande inteireza e presença de espirito.

«Inclinando-me, para poder tomar a espada que conservava na mão desembainhada, fez ainda um movimento como para ferir-me, e respondeu-me com voz arrogante e firme — *que morria com sua espada na mão, e por sua patria*!

«Mandei então a um soldado do 9º batalão que o desarmasse, e nesta luta exalou o ultimo suspiro, sem receber mais nenhuma ferida.»

Esta narração leal do general brasileiro tem sido aqui muito applaudida, e todos os periodicos de Buenos-Ayres a transcrevem agora em sua revista para o exterior. E' um desmentido solemne á ultima infamia que nossos inimigos entenderam dever inventar em relação ao nosso procedimento na guerra do Paraguay.

Terminarei esta correspondencia com um incidente que me é inteiramente pessoal, mas que não deixa de ter interesse.

Disse em uma carta anterior que o Dr. Boud Filho tinha sido preso sob a accusação de um crime hediondo, e que havia sido solto por intervenção do ministro e almirante americano. Ora, eram negocios tão reservados, que eu não podia ter conhecimento delles senão por possoa muito importante do governo.

O Sr. Boud, lendo esta correspondencia, ficou como um possesso, e andou por toda esta cidade á procura do correspondente do *Jornal do Commercio*, naturalmente para faze-lo pagar caro a audacia que teve.

Não contente com isso, publicou no *Siglo* um artigo em que tachava minhas informações de falsas e calumniosas.

Realmente fiquei assustado ao principio de que o homem me descobrisse, e que com effeito meu informante me tivesse feito commetter uma indiscripção tanto mais revoltante, porquanto maculava a reputação de um medico distincto.

A *Tribuna*, porém, orgão do governo, encarregou-se de responder por mim, e tranquillisou o escrupulo de consciencia que me principiava a affligir, declarando que o Sr. Dr. Boud era verdadeiramente culpado e que commettia uma acção feia pagando com ingratidão a generosidade do governo.

Respirei: o Sr. Bond metteu a viola no sacco e eu aqui fico tranquillo, desejando que a lição lhe seja proveitosa.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

16 DE MAIO DE 1870.

Ante-hontem, por occasião do acto solemne da posse da nova administração da loja maçonica *Caridade*, ao Grande Oriente do Lavradio, foi liberto um pardinho de quatro annos de idade. Tendo apparecido nas portas do edificio uma criança de dous annos, escrava, cotisou-se esta sociedade para a sua libertação, auxiliada neste acto pelas suas co-irmãas *Amparo da Virtude*, *Asylo da Prudencia* e *Esperança de Nitherohy*.

— 17 —

Pelo vapor inglez *Copernicus*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas daquella procedencia até 11 do corrente.

Sendo demasiado restrictas as instrucções que o general argentino Vedia tinha do seu governo, não poderam os ministros das potencias alliadas chegar na Assumpção a um accordo sobre o tratado de paz que deviam fazer assignar pelo governo provisorio do Paraguay. Nestas circumstancias resolveu-se transferir a séde das negociações para Buenos-Ayres, aonde o Sr. conselheiro Paranhos chegou no dia 4. Alli, sendo tambem presente o ministro oriental, chegou-se effectivamente ao desejado accordo, e o secretario da nossa missão especial, o Sr. Dr. Adolpho Lisbôa, chegado hontem a esta côrte no referido *Copernicus*, o viria naturalmente submetter á ratificação do governo imperial. Feito isto voltaria o Sr. conselheiro Paranhos ainda á Assumpção, para alli ser assignado o tratado por parte dos quatro governos.

A revolução em Entre Rios tinha tomado caracter serio e as ultimas noticias dalli eram datadas da vespera presumivel de uma batalha, entre as tropas nacionaes commandadas pelo general Conesa e as forças de Lopes Jordão. Uma partida destas, avaliada em 500 homens, tinha sorprendido e batido em Guayleguachú um destacamento de 200 homens do exercito do general Mitre. A Victoria foi occupada pelas forças do mesmo Jordão, por quem então se pronunciaram alguns chefes, não parecendo mesmo haver muita confiança em outros que se tinham apresentado aos generaes do governo nacional. Apezar disto se Lopes Jordão ficasse reduzido aos 4,000 homens, quasi todos de cavallaria, que lhe dão as folhas de Buenos-Ayres, é claro que não poderia resistir por muito tempo aos 10,000 de que dispõe em Entre-Rios o general Mitre, entre os quaes 6,000 de tropa de linha disciplinada e aguerrida nos campos do Paraguay.

No Estado Oriental ainda mais sérias proporções parecia tomar a revolução. Os *blancos* já se haviam aproximado de Montevidéo até tres leguas de distancia, e dispondo de melhor cavalhada, inutilizavam [illegible] Mas, os rebeldes não occupavam as povoações senão momentaneamente, e se em alguma se demoravam, evacuavam-a á approximação de qualquer força inimiga. Ultimamente havia uma partida delles em Santa Luzia, para onde o governo fizera sahir de Montevidéo uns 200 homens com ordem de desaloja-los.

Nas folhas daquella capital appareceu uma noticia de estar o governo oriental negociando com o argentino um tratado de aliança offensiva e defensiva, segundo o qual o presidente Sarmiento faria occupar por tropas suas, Salto, Paysandú e outras povoações da margem oriental do Uruguay. Accrescentava-se que esta alliança era mais de futuro de que de actualidade, tendo por fim oppôr barreira á influencia brasileira no Prata, pelo que se não tornaria effectiva senão depois de partida do Sr. conselheiro Paranhos e retirada completa das forças imperiaes.

Devemos comtudo observar que pouco ou nenhum credito póde merecer esta noticia, por partir de fonte muito suspeita, sendo espalhada pelos inimigos jurados da triplice alliança.

Por portaria de 4 do corrente foram nomeados Balduino José Coelho Junior e Antonio Ferreira Dias, praticantes da secretaria de estado dos negocios do imperio.

Por portaria de 14 de maio de 1870 teve licença para residir na provincia das Alagôas, por onde deve ser pago dos seus vencimentos de reforma e pensam, o soldado Manoel Ritto no Rosario.

Do *Conservador* de 8 do corrente, folha que se publica na cidade da Campanha da Princeza, extrahimos o seguinte:

«Ha dous mezes, mais ou menos, deu-se no Retiro, districto de S. Joaquim, termo de Alfenas um facto horrivel.

«Um menino de 10 para 11 annos, indo á casa de um vizinho que tinha um filho de 6 a 8, achando este a sós em casa de seu pai, passou alli parte do dia, e parece que duvidaram ambos, resultando que o maior désse um tiro no menor e matasse-o instantaneamente! Longe de arrepender-se de tão criminoso acto, carregou o cadaver e a poucos passos da casa enterrou-o, mal podendo cobri-lo de terra. Voltou limpando o caminho por onde cahio o sangue, volvendo a terra, limpou a saleta da casa onde tinha corrido mais sangue, varreu-a e lançou mais terra onde podia ficar alguma mancha; foi á espingarda do dono da casa, carregou-a de novo, e collocou-a no lugar em que se achava, para não causar suspeita e conservou-se depois em casa na maior tranquilidade até chegarem da roça os paiz da infeliz victima, que mal entraram na porteira perguntaram (talvez tocados pelo dedo da Providencia) pelo filho querido, ao que foi friamente e sem perturbação respondido pelo menino assassino, que elle estava alli perto no matto, apanhando goiabas, ou não sei o que...

«Está resposta não satisfez aos infelizes pais pelo que seguiram a procura-lo e dentro em pouco acharam um porco mexendo na terra, que viam cavada, e alli descobriram os cabellos, a cabeça e o corpo do coitadinho, que por ser enterrado em pequeno lugar teve ainda de soffrer muitos golpes de enxada que o deixaram todo mutilado! Fez-se auto de corpo de delicto; o menino assassino consta que em companhia do pai está foragido para a Diviza, termo de Tres Pontas.»

«A 29 de março proximo passado, Mizael Marques Cardoso, morador tambem no Retiro, districto de S. Joaquim da Serra Negra, termo de Alfenas, tendo prendido no curral os carneiros de sua fazenda para livra-los de um cão que todas as noutes devorava um outro carneiro, e que mesmo no curral já tinha morto a alguns, á meia noute, mais ou menos, ouvindo barulho na porteira e crendo ser o cachorro, prepara-se de uma espingarda, e abrindo a janella rapidamente vê na porteira uma sombra que parecia-lhe um cão que a pulava.

«Sem mais reflectir faz fogo, e infelizmente dá o chumbo no lado direito de um preto de 18 annos, bonito e bom escravo de sua mãi, D. Anna da Gloria, o melhor escravo que ella possuia, e que em poucos minutos morreu! O infeliz preto vinha por ordem de sua senhora trazer um cavallo para o pasto do filho que era mais seguro. Misael, bom e pacifico cidadão, quando ouvio o grito de seu escravo; «*Sou moço você me matou!*» ficou como doudo; correu a soccorrer o crioulo, mas logo que o abraçou para levanta-lo, teve somente o cadaver entre suas mãos! Fez-se o auto e trata-se do processo.»

«No dia 1 de abril proximo passado, appareceu na margem esquerda do rio Cabo-Verde, districto Areado, do mesmo termo de Alfenas, o cadaver de um homem branco, já em estado de putrefacção. Achava-se o cadaver inteiramente nú, tinha alguns golpes de faca no corpo e o pescoço ferido como por corda, que servisse para puxa-lo para o rio. Parecia indicar ser pessoa de trato, pois que pelos pés conhecia-se que viveu sempre calçado, tendo-os finos, corpo e cutis mais ou menos delicados. Fez-se o auto de corpo de delicto, mas noticia nenhuma ha de quem seja esse infeliz e nem seu assassino.

O Sr. Francisco Xavier Panbel, fazendeiro em Santa Maria Magdalena, concedeu liberdade a tres de seus escravos, sendo dous de 40 e um de 5 annos.

A loja maçonica *Commercio*, ao valle dos Benedictinos, na noute de 14 do corrente, por occasião da sessão solemne da posse de suas dignidades, deu liberdade a uma escrava de 10 annos de idade, a que a Sra. directora do collegio de S. João, situado na praça de D. Pedro I, se prestou a dar educação a expensas suas.

Com o producto do sacco da beneficencia foi na mesma secção libertada uma criança de 14 mezes de idade, que appareceu á porta do edificio das sessões, obrigando-se o seu ex-senhor á velar por ella.

— 18 —

Por portaria de 14 do corrente foi demittido do lugar de commandante da fortaleza de Sant'Anna, na provincia de Santa Catharina, o alferes reformado do exercito Antonio José de Oliveira Sampaio, e nomeado para o substituir o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Alexandre Augusto Ignacio da Silveira.

A loja maçonica *Gremio Philantropico*, ao valle dos Benedictinos, por occasião de dar posse ás suas dignidades, deu liberdade a uma criança de cerca de um anno de idade, a qual fica sob a protecção da mesma loja.

— 19 —

Por portaria de 17 de maio corrente foram concedidos dous annos de licença para residir na Europa ao cirurgião-mór de divisão reformado Dr. Manoel do Rego Macedo.

Os academicos da escola central fundaram hontem uma sociedade emancipadora com o titulo União e Liberdade, cuja directoria foi constituida do seguinte modo:

Presidente, João Ramos de Queiroz; vice-presidente, José Freire de Andrade Parreiras Horta; 1º secretario, João Chroskatt de Sá Pereira de Castro; 2º dito, Jorge Benedicto Ottoni; thesoureiro, Viriato Belfort Duarte; procuradores: 1º, Hildebrando Pompêo de Souza Brasil; 2º, Ludgero Ernesto Lassance Cunha; 3º Candido Ribeiro de Souza Mendonça; commissão de revisão de estatutos, Christino da Silva Guerra.

— 20 —

Por decretos de 13, 14 e 17 do corrente:

Foi promovido o cirurgião de divisão Dr. João Ribeiro de Almeida ao posto de cirurgião de esquadra graduado, pelos relevantes serviços prestados durante o ultimo periodo da guerra do Paraguay.

Foi promovido á 1º tenente o 2º dito João Bernardino de Araujo.

Mandou-se contar ao commissario reformado de 2ª classe Guilherme Vicente Short mais um anno, 10 mezes e 11 dias de serviço, vindo por isso a perceber 17 vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

Por portaria de 18 de maio de 1870 concedeu-se um anno de licença para ir á provincia da Bahia tratar de seus interesses, ao capitão reformado do exercito Dr. Carlos Balthazar da Silveira.

Por decretos de 18 do corrente foram agraciados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay:

O marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, com o titulo de barão de S. Borja.

O brigadeiro honorario João Nunes da Silva Tavares, com o de barão de Itaqui.

O brigadeiro honorario Vasco Alves Pereira, com o de barão de Sant'Anna do Livramento.

Por decretos de 11 do corrente:

Concedeu-se a exoneração que pedio o bacharel Antonio Manoel dos Reis, do cargo de secretario da policia da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O bacharel João Baptista de Moraes, para o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Gonçalo de Lavor Paes Barreto, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo do Crato, na provincia do Ceará.

A Justino Machado de Miranda, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime e execuções, capellas e residuos, e de orphãos e ausentes do termo de Soure, na provincia do Pará.

— 21 —

Por decreto de 14 do corrente foi demittido Antonio Leonardo de Menezes Amorim, do lugar de 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco.

Por portaria de 17 do corrente foi nomeado Mario Odorico Pinheiro, praticante porteiro da administração do correio da provincia do Maranho.

Por cartas imperiaes de 18 do corrente foram naturalisados o subdito francez Eusebio Estevaux e o portuguez José Alves da Silva.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado o Dr. Cesar Augusto Marques para o lugar de inspector da saude do porto da provincia do Maranhão.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral:

A D. Maria Leonilia de Miranda Chaves, D. Jesuina Adelaide de Miranda Chaves, D. Rosa Candida de Miranda Chaves e D. Umbelina Henriqueta de Miranda Chaves, filhas legitimas do tenente de commissão Deolisano José de Miranda Chaves, a de 21$ mensaes, repartidamente.

A D. Thomazia Maria de Souza Gadelha, mãi do capitão do 40º corpo de voluntarios Manoel Cyrillo de Souza Gadelha, a de 30$ mensaes.

ILEGÍVEL

Ao alferes do 49° corpo de voluntarios Luiz Alves Dantas de Amorim, a de 36$ mensaes.

Os alumnos do 1° anno da escola de medicina fundaram uma associação emancipadora. A mesa ficou assim composta: presidente, Alfredo Moreira Pinto; vice-presidente, João Zagdem Corrêa do Rego; secretario, Oliveira Bueno; thesoureiro, Dias da Cruz. Nomeou-se tambem uma commissão de estatutos, a qual ficou composta dos Srs. Baptista Pereira, Francisco José Nunes e Serrano.

— 22 —

Pelo paquete inglez *Douro*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 15 e Montevidéo até 17 do corrente.

Logo após o ajuste, assentado em Buenos Ayres entre as tres potencias alliadas, tornou o Sr. conselheiro Paranhos a partir para a Assumpção, onde o referido ajuste deve ser assignado conjuntamente pelos representantes daquellas potencias e o governo provisorio do Paraguay.

Tinha aquelle governo marcado por um decreto o numero de membros que tanto a Assumpção como os diversos departamentos da republica devem enviar á assembléa constituinte que vai reunir-se em breve. Bedoya demittio se de membro do referido governo.

A noticia que nos chega da Assumpção, de haver alli fallecido de molestia o brigadeiro Paranhos, não póde deixar de ser recebida com profundo pezar por todos os Brasileiros. Depois de ter feito toda esta longa e penosissima campanha, e de em toda ella haver prestado assignalados serviços, tomando ainda parte activa e efficaz nas ultimas operações que puzeram termo á guerra, não lhe foi dado volver á patria que tão lealmente servira. O soldado a quem as balas inimigas haviam respeitado em cem batalhas foi colhido pela mão traiçoeira da enfermidade que tantas outras vidas illustres nos ceifou no solo paraguayo.

A batalha que as ultimas noticias davam imminente em Entre-Rios entre as tropas nacionaes do general Caonesa e as de Lopez Jordan, não se chegou a dar por ter-se este retirado para o interior, segundo as folhas argentinas. Continuam estas a pintar o estado das cousas naquella provincia como extraordinariamente favoravel ao governo nacional, cujas tropas occupam todas a povoações das margens dos dous rios, ao mesmo tempo guardadas por vasos de guerra; mas a demora dos generaes em emprehender movimentos rapidos e decisivos contra os rebeldes claramente está mostrando que a situação offerece mais difficuldades do que se inculcam. Entretanto o presidente Sarmiento declarou em estado de sitio a provincia de Entre-Rios, a cujos habitantes dirigio mais uma proclamação, convidando-os a abandonar Lopez Jordan e retirar-se para suas casas.

O general Gelly y Obes com algumas forças nacionaes occupava a provincia de Corrientes, e não constava que nenhuma das outras se houvesse declarado por Lopez Jordan, que assumindo a autoria do assassinato de Urquiza, excitára contra si os numerosos partidarios e amigos deste general.

O congresso argentino devia abrir se em Buenos-Ayres no dia 15. Estando cortada a linha telegraphica entre aquella cidade e Montevidéo, nenhuma noticia ulterior temos [illegible]

No Estado Oriental o governo parecia paralysado diante da revolução que lentamente ia engrossando. O general Caraballo estava ainda em Paysandú reunindo forças, e os insurgentes, como se o temessem, se mostravam ao norte do Rio-Negro. As suas partidas, porém, percorriam não só impunemente, mas até levando aqui e alli vantagens sobre as do governo, os departamentos do sul, onde commandava o general D. Henrique Castro, nomeado commandante geral da campanha, mas a quem Caraballo recusava obediencia. Para remediar esta falta de accordo tencionava, dizem, o presidente Batlle ir estabelecer o seu quartel-general no Durazno como ponto central, esperando poder dalli enviar directamente as suas ordens aos dous generaes. Este fraccionamento favorecia singularmente os rebeldes.

As camaras legislativas votaram finalmente uma lei para regular a circulação do paiz, mas não tal qual a desejava o poder executivo. Não quiz este oppor-lhe segunda vez o seu veto, mas n'uma mensagem declarou que a não reputava sufficiente, e, aceitando-a, appellava para o futuro que mostraria qual dos dous poderes melhor consultara os interesses da republica.

Por portaria de 19 do corrente foi nomeado Antonio Dias Tavares, amanuense do archivo publico do imperio.

Por decretos de 13 do corrente foram renovadas as seguintes autorisações concedidas: ao desembargador Polycarpo Lopes de Leão para lavrar mineraes na comarca da Chapada, da provincia do Maranhão; a Ignacio José Ferreira de Moura e outros para explorarem mineraes nas margens do Jaguarabim, na provincia de S. Pedro; ao desembargador Polycarpo Lopes de Leão e Nathaniel Plant para procederem á exploração de mineraes em varias comarcas da provincia do Maranhão.

O general Paranhos nasceu na Bahia em 21 de agosto de 1818. Em 1837 e 1838 servio como voluntario durante a revolução da Bahia, sentando praça de 1° cadete. Apenas suffocada a rebellião, e marchando logo para o Rio-Grande do Sul, servio alli desde 1838 até á pacificação da provincia em 1845, sendo promovido a alferes e tenente, e achando-se entre outros combates, na batalha de Taquary (3 de maio de 1840) e no combate de Iobatium (13 de junho do mesmo anno). Fez as campanhas de 1851 e 1852 e foi promovido a capitão pelo modo distincto porque se houve na batalha de Monte-Caseros. Seguio em 1854 com a expedição do chefe Pedro Ferreira para o Paraguay, e servio durante o anno de 1856 de secretario militar junto á legação imperial de Montevidéo.

Voltando ao Rio-Grande com a divisão que occupava a banda Oriental completou o curso da arma de infantaria e foi nomeado instructor de 1ª classe da escola militar preparatoria do Rio Grande e logo depois ajudante do director da mesma escola. Em 2 de dezembro de 1860 foi por merecimento promovido a major.

A guerra que rompeu em 1864 achou-o neste posto commandando interinamente o 6° batalhão de infantaria. O brigadeiro Paranhos servio durante toda a luta, sem retirar-se um só dia do exercito, apezar de achar-se gravemente enfermo no ultimo periodo da mesma. Despio sua espada em Paysandú e só embainhou-a em Cerro-Corá, tendo feito a marcha da Conceição com um caustico aberto.

Durante a campanha oriental e a guerra do Paraguay commandou a principio o 6° batalhão de infantaria e depois varias brigadas e divisões do exercito em operações. Os serviços que prestou valeram-lhe os postos de tenente-coronel até brigadeiro. Tomou parte nos seguintes combates: tomada de Paysandú, passagem do Paraná e combates de 16 e 17 de abril no Passo da Patria, batalha de 2 de maio no Estero-Bellaco, combate de 20 e batalha de 24 de maio de 1866, bombardeamentos de 14, 16, 17 e 18 de junho, tomada do Potrero Piris em 16 de julho (em que foi ferido), assalto de Curupaity (22 de setembro), bombardeamento de Curuzú, combate de 11 de agosto de 1867 no Estero-Rojas, batalha de 3 de novembro em Tuyuty, tomada do Tebiquary (28 de agosto de 1868), assalto e tomada de Lomas-Valentinas. No ultimo periodo da guerra esteve sob as ordens do general Camara, commandando uma divisão das tres armas, e concorrendo para o brilhante desfecho do combate do Aquidaban.

Deixa viuva e quatro filhos menores. O brigadeiro Paranhos era official da ordem imperial do Cruzeiro, commendador das de Christo e da Rosa, cavalleiro da de Aviz. Tinha a medalha do merito militar e as das campanhas de 1851—1852 e de 1864—1865.

Conferio-se hontem o grão de doutor em sciencias mathematicas e physicas aos bachareis nas mesmas sciencias Antonio de Paula Freitas, Aristides Galvão de Queiroz e José Martins da Silva, fazendo o discurso de apresentação como padrinho o Dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, e de acceitação por parte da congregação o subdecano Dr. Candido de Azeredo Coutinho e o de agradecimento em seu nome e de seus collegas o doutorando Antonio de Paula Freitas.

— 24 —

O vapor inglez *City of Buenos-Ayres*, entrado hontem do Rio da Prata, adianta um dia ás noticias que d'alli tinhamos, trazendo folhas de Buenos-Ayres de 17 e Montevidéo de 18 do corrente.

No Paraguay estava fixado o dia 12 de junho para eleição dos membros da assembléa constituinte, e dizem as folhas da Assumpção haviam varios clubs organisados para disputarem o triumpho das urnas. Receiava-se mesmo que as eleições fossem um pouco tumultuarias.

Por decreto de 4 de maio o governo provisorio declarou propriedade da nação os bens que pertenceram a Solano Lopez, e embargados os de Elysa Lynch até solução de quaesquer causas publicas ou privadas, civeis ou criminaes que á respeito d'elles se instaurem. Um artigo dispõe que, para que não se apaguem os vestigios dos crimes que a consciencia publica faz pezar sobre a mesma Lynch, seja esta quanto antes processada criminalmente e intimada para comparecer por si ou por procurador bastante. Na previsão de que ella não acuda á citação, mande-se-lhe nomear um advogado que a defenda *ex officio*.

Relativamente ás revoluções de Entre-Rios e Estado Oriental, nenhum facto de importancia se menciona. N'uma ilha defronte de Paysandú, referiram os esculcas do general Caraballo, foram vistos 500 a 600 homens com divisa branca, ignorando se se eram Orientaes ou Entre-Rianos de Lopes Jordan.

Da mensagem que o presidente Sarmiento dirigio ao congresso argentino por occasião da abertura, extrahimos os seguintes topicos que nos pa- [illegible] que nos impoz o tyranno do Paraguay, é o maior acontecimento historico que a America apresentou á expectativa universal no anno decorrido. O mundo estava assombrado da duração d'esta luta, e ignoram-se ainda, porque o bom senso repugna a acredita-las, quanta barbaridade e quanta obstinação da parte de um inimigo já vencido contribuiram para prolonga-la.

O Paraguay aberto hoje a influencia da civilisação, e em contacto com todas as nações, começa a dar-se instituições republicanas; e reparará muito breve os estragos da guerra e da tyrannia hereditaria que pesavam sobre elle. A paz está restabelecida pelo triumpho das armas alliadas; e pertencerão ao dominio da historia todos os feitos concernentes a esta guerra verdadeiramente extraordinaria, ficando sómente perennes nossos votos pela independencia, prosperidade e liberdade de um povo tão desgraçado.

Relações exteriores.—A cotação dos fundos argentinos, na bolça de Londres, dá idéa do credito que tem alcançado a republica na Europa quanto á sua capacidade e vontade para satisfazer os compromissos financeiros; ha, porém, um credito moral para os povos que não se cota nos mercados, e gosa desse a republica no mais alto grão, favorecida pela opinião do mundo civilisado, que acompanha com vistas benevolas os nossos progressos, considerando os rapidos, e reputando-nos já isentos das desordens a que pareciamos condemnados.

A cordialidade das nossas relações com os governos das outras nações inspira-se neste bom conceito e mostra o desejo que os anima de não embaraçar, antes ajudar o governo argentino na nobre tarefa de desenvolver os valiosos recursos do paiz.

Celebraram-se varios tratados com algumas nações e estão em negociações outros, tendo sido ratificados na sua maior parte os que foram sancionados pelo V. H. no ultimo periodo legislativo.

A mais perfeita harmonia reinou entre as potencias alliadas durante a guerra contra o tyranno do Paraguay, e continúa hoje inalteravel depois da victoria. Os plenipotenciarios das tres nações occupam-se de perfeito accordo em fixar as condições de paz com o actual governo do Paraguay, em quanto se não constitue a autoridade permanente para celebrarem-se com ella os tratados definitivos que se acham indicados no 1° de maio de 1865.

Interior.—A tranquillidade publica que reinára em toda a extensão do paiz durante o anno decorrido foi recentemente perturbada; mas a posição que a republica tem sabido conquistar induz a crer que não continuará a ser alterada, uma vez que tenhamos vencido a criminosa rebellião daquelle que deu a morte ao governo de Entre-Rios, para elevar-se no seu lugar.

Vias ferreas.—458 milhas de vias-ferreas franqueadas ao serviço publico, 60 em construcção, 210 contratadas e 400 em estudo formam a totalidade dos nossos caminhos de ferro.

O sibilo da locomotiva resoou já ás portas de Cordova, para avisar áquella rica provincia de que chegou a hora de acompanhar o movimento que arrasta hoje o mundo civilisado. Esta via ferrea é um verdadeiro monumento de honra para a republica.

Telegraphos.—Temos já funccionando no territorio da republica 836 milhas de linhas telegraphicas; e acham-se actualmente mais de 1,000 em via de construcção. O cabo atravez do rio Paraná será assentado d'aqui á alguns dias.

Trata-se de unir um extremo das nossas linhas ás do Brasil, para pô-las em contacto com o cabo submarino já contratado na Europa, e que ligará entre si os dous mundos.

Estradas.—Este ramo da administração publica tem fixado principalmente a attenção do governo, crendo assim prover a necessidade primordial do paiz.

O ministro argentino no Chile e o governo de San-Juan communicaram como um importante facto a ousada empreza, realisada com feliz exito por D. Indalecio Castro, de atravessar os Andes com um trem de trinta carretas, que logo foi seguido de outro de oito carros de passageiros.

A primeira secção do caminho de Córdova a San-Juan, atravessando a serra, foi entregue á circulação e continuam alli os trabalhos. Estão igualmente em construcção estradas de Tucuman a Salta, de Salta á Quebaba do Toro, de Rioja á Tamatena, de Rioja á San Juan, e concluida a de Zapata em Catamarca, sendo-se ainda concedido autorisação aos governos daquellas provincias para completar ou abrir outras.

A communicação fluvial está sufficientemente attendida pelas linhas de vapores que se teem estabelecido entre os diversos povos dos nossos rios, não tendo sido necessario que o governo subvencione, se não algumas que fazem suas viagens entre pontos pouco concorridos.

As nossas communicações exteriores são frequentissimas pelas numerosas linhas de vapores estabelecidas de diversos pontos da Europa; e só é para sentir que até hoje não fosse aproveitada a subvenção concedida para a prolongação da linha dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro.

Entre varios progressos realisados neste anno, contam-se varias linhas de vapores destinadas ao transporte de immigrantes, e que tornarão facil e illimitado o augmento d'este elemento de riqueza e população.

Immigração.—Os 40,000 immigrantes que recebemos no anno passado, encontraram logo que desembarcaram occupação lucrativa. Ha apenas duas correntes poderosas constantes e crescentes estabelecidas da Europa para a America; a que do norte da Europa se dirige de preferencia aos Estados Unidos e a que do Meio Dia vem estabelecer-se no Rio da Prata.

A immigração, pois, é um dos assumptos mais importantes dos nossos tempos, e exige portanto, que as leis agrarias, as da instrucção publica e de naturalisação se conforme com as suas necessidades e prospera incorporação na sociedade de que os immigrantes veem formar parte. O governo recebe frequentemente propostas para accelerar a immigração agricola, e seus agentes na Europa diffundem com intelligencia dados estatisticos sobre as vantagens que o nosso solo offerece, afim de fazerem com que o conhecimento d'ellas esteja ao alcance dos que, para melhorarem de condição, queiram procurar nova patria.

Recenseamento.—Levantou-se o primeiro recenseamento da Republica Argentina cujo algarismo total foi de 1,736,701 habitantes. E'-me grato dizer-vos que esta operação, ha tantos annos esquecida, foi executada com perfeição e exactidão maiores, talvez, do que o teem alcançado outros Estados em seus primeiros ensaios.

Exposição de Cordova.—Todos os trabalhos marcham com actividade, e as obras contratadas em Europa e Estados-Unidos para a construcção do palacio estão em andamento. A população ao mesmo tempo emprega esforços e interessa-se vivamente para o bom exito da exposição, tendo sido já acolhida a idéa com sympathia nos Estados-Unidos e Europa. Espero, pois, que esta medida seja fecunda em bons resultados.

Gados.—A exportação de lãa em 1869, pela alfandega de Buenos-Ayres, foi de 144,000.000 libras, excedendo 6,000,000 a exportação de 1868. A esta exportação tem de se accrescentar a de 100,000,000 libras de graixa e sebo e 45,000,000 libras de couros, para se poder calcular toda a extensão e progresso d'esta industria, não obstante a notavel decadencia do preço aos seus productos. Os outros ramos da industria de criação continuaram com progresso no decurso do anno lindo.

Aos magnificos resultados obtidos pela industria, a que chamaremos primordial, accresceram este anno os dos cereaes, cuja remuneratica colheita parece satisfazer pela primeira vez as necessidades do consumo, aspirando, pelo seu rapido desenvolvimento, a ministrar ainda um excellente artigo de exportação.

Renda publica.—As rendas publicas nacionaes attingiram em 1869 o algarismo de 12,676,680 pesos, 6 centimos fortes, excedendo 180553 pesos, 80 centimos fortes, á de 1868.

A não ter sido a baixa das tarifas e dos direitos de alfandega sobre artigos de maior consumo, este augmento seria muito mais avultado e na mesma progressão que as rendas publicas tem obtido desde 1861.

No primeiro trimestre d'este anno as rendas publicas foram de 4,012,551 pesos 86 centimos fortes, havendo, portanto, um augmento de 1,135,426 pesos 90 centimos fortes sobre a do periodo correspondente no anno anterior. Ainda que tão satisfatorio resultado podesse ser attribuido á alteração dos direitos de alfandega, é de crer que uma melhora proporcional se faça sentir nos outros trimestres, pois que os nossos productos são procurados, e cada anno os recursos do paiz vão-se multiplicando. Tambem deve ter contribuido para aquelle augmento a maior regularidade no processo dos despachos das alfandegas, a perseguição do contrabando, o exame e revisão das contas dos annos anteriores, em que se acham debitadas grandes sommas, sem que, mais tarde tivessem entrado para o thesouro. [illegible]

[illegible] do corrente foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao segundo sargento do 35° corpo de voluntarios da patria, Alcibiades José da Costa Bastos, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra contra o Paraguay.

Pelo patacho *Pinto I*, entrado hontem, recebemos datas de Porto Alegre até 9 e Rio Grande 14 do corrente.

Ao brigadeiro commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande fôra expedida ordem para fazer marchar para a cidade do Jaguarão o primeiro batalhão de infantaria que chegasse do Paraguay.

Ficava a partir da capital para o Rio Pardo o casco do quarto corpo de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Brilhante, afim de ser alli reorganisado.

Fôra assassinado no municipio de Camaquan um moço de nome Ernesto Vieira Rodrigues, filho do tenente-coronel Patricio Vieira Rodrigues, já fallecido.

Achavam-se presos na cidade do Rio Grande e em processo cinco pretos escravos, suspeitos do assassinato do tenente-coronel Carvalho e de seus netos no lugar da Mangueira.

Naufragára no dia 3 na costa das torres o navio inglez *La Have*, que vinha de Boston com carregamento de pinho.

A Sra. D. Candida Pinto de Mello, desejando commemorar o dia de hoje, anniversario de uma das mais disputadas batalhas ganhas no Paraguay pelas armas alliadas, concede carta de liberdade á sua escrava Maria da Gloria, de 6 annos de idade, incumbindo-se de mandar educa-la.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos nos jornaes as que seguem.

GOYAZ.

— Recebemos jornaes até 19 de março ultimo. Publica um jornal uma carta do porto da Leopoldina, onde chegára o vapor *Colombo*. Dá boas noticias a respeito da viagem dos botes a Santa Maria, bem como do movimento commercial de Leopoldina. Consta que os indios Carajás, tendo falsa noticia de que o vapor *Colombo* os ia aprisionar, o esperaram na margem do rio com os arcos armados, sem todavia fazer mal nenhum aos navegantes. Acrescenta que um fluminense, cujo nome não declara, ia com escravos e ferramentas explorar as celebres minas de ouro de Araés.

MINAS GERAES.

— Communicam ao *Pharol*:

« No dia 27 de abril ultimo na freguezia de S. José do Paraiso, termo de Pouso-Alegre provincia de Minas, ás 5 1/2 da tarde, por occasião de um forte temporal, uma faisca electrica, penetrando na cosinha da casa do tenente-coronel Noronha surprendeu alli umas pessoas quasi todas escravas, sem que offendesse a nenhuma, e soffreram apenas o grande choque; [illegible] menino de 14 annos, que se achava mais distante do lugar estragado pelo raio, ficou por mais de um quarto de hora sem sentidos, e só [illegible] coronel Noronha. Notavel foi a morte de uma leitôa que se achava da parte externa da parede da cozinha, em que estavam as pessoas ditas. A mesma faisca produzio na casa defronte, pertencente ao Sr. José Antonio Rodrigues Guimarães grandes estragos na parede e esteio, lançando por terra um menino que se achava na sala, sem que pessoa alguma fosse victima da tal faisca. »

S. PAULO.

— Alcançam a 20 do corrente as datas que recebemos.

— O presidente da provincia sanccionára a lei que concede a Domingos Moutinho, privilegio exclusivo para estabelecer na cidade de Santos e seus arrebaldes trilhos de ferro e carros de transporte puchados por animaes.

A 15 verificou-se a inauguração publica da sociedade *Fraternisação Primeira*, cujo fim é a libertação de escravos. Foram libertadas tres crianças nessa occasião.

— Os academicos fluminenses offereceram uma medalha ao Sr. coronel Amorim Rangel.

— Noticia o *Correio Paulistano* que a casa commercial Rosidg Brothers & C. pôz á disposição do Sr. senador Souza Queiroz a aquantia de 10:000$ para soccorros aos que mais tenham soffrido com a guerra.

— De Iguape escrevem á mesma folha:

« O hiate *Santa Maria*, capitão Lagôa em sua viagem do Rio a Cananéa perdeu um marinheiro de sua tripulação por nome Luiz José de França o qual foi arrojado ao mar em consequencia de tel-o apanhado a retranca do navio em uma volta que fez; continuando a viagem para este porto, aconteceu cahir-lhe do gurupés um grumete o qual foi salvo pela lancha que vinha a reboque.

« Estava hontem esta embarcação começando a carregar, tinha dous homens no porão accommodando as saccas de arroz que dous outros tomavam no convez, e arriavam a baixa da coberta, quando um destes perdendo o equilibrio tombou, ficando pouco contuso por haver um dos que estavam no porão recebido na quéda. Não parou aqui o caiporismo do navio.

« O marinheiro Antonio dos Santos Grilho estava acabando de apparelhar o mastaréo de ré, firmava-se no páo da carga, quando faltando-lhe um cabo de que lançara mão buscou apoiar-se na adriça da bocca da verga da vela grande, e não o alcançando veio sobre a borda de estibordo onde esmigalhou a parte anterior do craneo, fracturou o braço, vindo a fallecer oito horas depois, passando por um verdadeiro martyrio. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador resolveu tomar luto por 4 mezes, sendo 2 pesado e 2 alliviado, pelo passamento de S. A. R. a duqueza de Berry, irmã de S. M. a Imperatriz.

— O senado elegeu, no dia 20 o presidente e vice-presidente da mesa, recahindo a escolha nos Srs.: visconde de Abaeté, presidente, por 24 votos; barão das Tres Barras, vice-presidente, por 26 votos; deixando de eleger os secretarios respectivos por falta de numero legal, motivo porque não funccionou depois desse dia.

— A camara dos deputados funcionava com regularidade.

Na sessão de 16 procedeu-se a eleição das commissões, ficando as de orçamento e contas assim composta: 1ª Henriques, Perdigão Malheiros, e Pereira da Silva; 2ª Theodoro Silva, Capanema, e Casado; 3ª Silva Nunes, Heraclito Graça, e Alencar Araripe; 4ª Lamego, Galvão, e Benjamim; 5ª Lima e Silva, Camillo Figueiredo, e Moraes e Silva; 6ª Barros Barreto, Affonso de Carvalho, e Cruz Machado.

Na sessão de 17 foi approvado o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, á qual foram presentes as actas da eleição primaria effectuada em 24 de outubro ultimo na parochia de Marvão, da provincia do Piauhy, verificou que o processo eleitoral correu com regularidade, não havendo reclamação nem protesto algum, e é de parecer que a dita eleição seja approvada.

« Sala das commissões, em 17 de maio de 1870. —Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes. »

Foram adiados os seguintes:

« Sendo presentes á commissão de constituição e poderes as actas da eleição primaria a que em 5 de Setembro ultimo se procedeu nas parochias de Sousel e Muaná da provincia do Pará, verificou ter corrido regularmente o processo eleitoral na parochia de Muaná.

« A eleição de Sousel, porém, não está no caso de ser approvada, pois que não foram declarados na acta da 3ª chamada os nomes dos votantes que a ella não acudiram, contra o que expressamente determina o art. 49 da lei regulamentar das eleições.

« E', portanto, a commissão de parecer:

« 1.° Que se approve a eleição primaria da parochia de Muaná.

« 2.° Que seja annullada a eleição primeira a que se procedeu a 5 de setembro ultimo na parochia de Sousel, mandando se proceder a outra.

« Sala das commissões, em 17 de maio de 1870 —Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes. »

« Foram presentes a commissão da constituição e poderes as actas da eleição primaria a que se procedeu a 31 de janeiro de 1869, nas parochias de Nossa Senhora da Penha de França da Taquara e de Nossa Senhora da Assumpção de Alhandra, do 1° districto eleitoral da provincia da Parahyba do Norte.

« Verificando que as eleições correram regularmente em ambas as parochias, não havendo protesto nem reclamação alguma, a commissão é de parecer que sejam ellas approvadas.

« Sala das commissões, em 17 de maio de 1870. —Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes. »

Foi approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se consigne na acta um voto de reconhecimento e gratidão desta augusta camara aos dignos pares e deputados da nação portugueza pelas demonstrações de sympathia e consideração que manifestaram ao imperio do Brasil, felicitando-o pela gloriosa conclusão da guerra contra o governo do Paraguay.

« Camara dos deputados, em 17 de maio de 1870. —Jesuino Lamego Costa. »

Proseguindo a eleição de commissões, foram eleitos: pensões—Araujo Lima, Gomes de Castro, e Carneiro da Cunha; fazenda—Andrade Figueira, Pereira da Silva e Cardoso de Menezes; justiça civil—Borges Monteiro, Gama Cerqueira, e Penido; justiça criminal—Alencar Araripe, Souza Reis, e Duque Estrada Teixeira; diplomacia—Taques, Leonel de Alencar, e Candido Torres, filho; marinha e guerra—Lamego, Mello Rego, e Rodrigo Silva.

Na sessão de 18 foi approvado o parecer seguinte:

« A commissão de constituição e poderes, examinando as actas da eleição primaria a que em 24 de outubro ultimo se procedeu na nova parochia da Manga da provincia do Piauhy, nellas encontrou a portaria do vice-presidente da mesma provincia, com data do 1° de julho de 1868, marcando para a dita parochia o numero de 7 eleitores. Fundou-se o acto do vice-presidente na *qualificação a que se procedeu*, quando o § 11 do art. 1° do decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, dispõe que a distribuição do numero de eleitores das parochias novamente creadas deve ser feita sobre a base *da qualificação anterior ao desmembramento*.

« Sendo necessario conhecer exactamente se a fixação do numero de eleitores da parochia de que se trata foi feita de inteiro accôrdo com o preceito legal, a commissão é de parecer que se peçam sobre este ponto informações ao governo.

« Sala das commissões, 18 de maio de 1870.— Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes. J. J. Teixeira Junior. »

Foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto sobre legislação penal de escravos:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Ficam revogados o art. 60 do codigo criminal, a lei de 10 de junho de 1835 e o art. 80 da lei de 3 de dezembro de 1841.

« Paço da camara, 18 de maio de 1870.—Theodoro M. F. Pereira da Silva. »

Na sessão de 19 foi lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado as actas da eleição primaria a que se procedeu na ultima dominga do mez de agosto do anno findo na freguezia de S. Vicente Ferrer, pertencente ao 1° districto eleitoral da provincia do Maranhão, reconheceu terem sido observadas as prescripções legaes, não ter havido protesto ou reclamação de especie alguma, notando apenas ter a mesa resolvido tomar em separado os votos dos cidadãos residentes na parte do territorio desmembrado da mesma freguezia para formar com a parte [illegible] de S. Bento dos Perizes a nova parochia de S. Bento de Bacurituba; resolução que não póde ser mantida, por isso que a creação da nova parochia formada de territorios desmembrados de freguezias pertencentes a collegios distinctos não póde ter effeito algum eleitoral, e os cidadãos nella residentes continuam a votar na freguezia a que pertenciam os respectivos territorios.

« E' pois, a commissão de parecer:

« 1.° Que seja approvada a eleição primaria da parochia de S. Vicente Ferrer.

« 2.° Que sejam contados os votos dos cidadãos residentes no territorio desmembrado para a nova freguezia de S. Bento de Bacurituba, que a mesa da assembléa parochial tomou em separado.

« Sala das commissões, 19 de maio de 1870.—Manoel Francisco Corrêa.—J. J. Teixeira Junior.—L. A. da Silva Nunes. »

Foram mandados imprimir os dous seguintes projectos:

« A commissão de marinha e guerra, tendo examinado a proposta do governo que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1871 a 1872, é de parecer que seja convertida no seguinte projecto de lei:

« Accrescente-se no lugar competente:

« A assembléa geral decreta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Em cumprimento da lei, apresento-vos a seguinte proposta:

« Art. 1.° As forças de terra para o anno financeiro de 1871 a 1872 constarão:

« § 1.° Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.° Em circumstancias ordinarias de 16,000 praças de pret, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias; podendo, na insufficiencia de outros meios, serem as forças extraordinarias preenchidas por guarda nacional destacada.

« § 3.° Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« § 4.° O governo é desde já autorisado a alterar o quadro dos corpos do exercito moveis, e de guarnição reduzindo o seu numero, e organisando-os conforme as necessidades do serviço.

« Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço, em 11 de maio de 1870.—Barão de Muritiba. »

« Sala das commissões, em 19 de maio de 1870. —Jesuino Lamego Costa. — F. Raphael de Mello Rego. »

« A commissão de marinha e guerra tendo examinado a proposta do governo, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1871 a 1872, é de parecer que seja convertida no seguinte projecto de lei:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.° A força naval activa para o anno financeiro de 1871 a 1872 se comporá:

« § 1.° Dos officiaes da armada e das demais classes que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e a dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2.° Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, embarcadas, e de 6,000 em circumstancias extraordinarias.

« § 3.° Do corpo de imperiaes marinheiros do batalhão naval, das companhias de aprendizes marinheiros, creadas por lei, e da companhia de imperiaes marinheiros da provincia de Mato-Grosso.

« Art. 2.° Para preencher a força decretada no artigo antecedente é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros mediante concessão de premios, e a recrutar na forma da lei.

« Art. 3.° Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1870.—Barão de Cotegipe. »

« Sala das commissões, em 19 de maio de 1870 —Jesuino Lamego Costa.— F. Raphael de Mello Rego. »

O Sr. Pereira da Silva justificou a seguinte indicação, que foi remettida a commissão de policia:

« Indico que todas as commissões denominadas do orçamento se reunam para organisarem os trabalhos que lhes são incumbidos, e não continuem a interpôr pareceres isoladamente; e quando se entenda que não é conveniente este methodo, indico que haja daqui por diante uma só commissão de orçamento para a despeza e receita publica, composta de nove membros.—Pereira da Silva. »

Na sessão de 20 foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de constituição e poderes examinou as authenticas da eleição primaria a que se procedeu na parochia da cidade de Bragança, provincia do Pará, em 31 de janeiro do anno passado. Dellas consta que, tendo a parochia 1,274 votantes qualificados, acudiram 920 ás chamadas, deixando de votar 354. Feita a apuração para se conhecer quaes os que entravam no numero dos 16 eleitores que dá a parochia, verificou-se que os quatro primeiros tiveram 462 votos cada um, os seis seguintes 461, e os dez immediatos a estes 460 cada um, sendo portanto necessario proceder-se a sorteio para o desempate devendo dos dez ultimos ficar seis como eleitores e quatro como supplentes. O 32° votado, ou ultimo supplente, alcançou 457 votos, 5 votos apenas menos que o primeiro eleitor. Quer isto dizer que a eleição foi muito pleiteada e a contenda muito renhida. Consta igualmente das actas que dos votantes que deixaram de votar e cujos nomes vêm nellas mencionados, como determina a lei, « uns faltaram por motivo de molestia, outros por ausentes da parochia, *alguns por terem sido recolhidos a cadêa* no primeiro dia da eleição, e *outros por terem montado guarda no destacamento da cidade*. »

« A commissão pensa que semelhante eleição não póde ser approvada, sendo por isso de parecer que se annulle, mandando-se proceder a outra, [illegible] prisões e destacamento a que se refere a acta em questão.

« Sala das commissões, em 18 de maio de 1870 —L. A. da Silva Nunes.—Manoel Francisco Corrêa.—J. J. Teixeira Junior. »

« Não tendo havido protesto nem reclamação alguma contra a eleição primaria a que se procedeu em 31 de janeiro do anno passado na parochia de S. Luiz Gonzaga do Alto Mearim, do 2° districto eleitoral da provincia do Maranhão, a commissão de constituição e poderes, á qual foram presentes as respectivas actas, não descobrindo nullidade, é de parecer que seja approvada a dita eleição.

« Sala das commissões, 20 de maio de 1870.— Manoel Francisco Corrêa.—L. A. da Silva Nunes. —J. J. Teixeira Junior. »

Foi approvada a seguinte emenda feita e approvada pela camara á proposição do senado sobre os assentos que devem ser tomados pelo supremo tribunal de justiça.

« Substitua-se o art. 2.° pelo seguinte:

« No julgamento das revistas o supremo tribunal de justiça, a requerimento de qualquer de seus membros, ou do promotor da justiça, deverá tomar assentos para a boa interpretação das leis civis, commerciaes e criminaes.

« § 1.° Para este effeito depois da decisão da revista, uma commissão de tres membros fará o relatorio da questão, e apurando-se em favor de qualquer opinião maioria de dous terços da totalidade de votos, se lavrará o assento com a exposição de seus fundamentos. A minoria poderá deduzir em voto separado as razões de sua divergencia.

« § 2.° O assento, uma vez tomado, só poderá ser revogado pelos membros tranites, á maioria de dous terços, e em virtude da nova revista sobre o ponto controverso. O novo aresto não terá applicação ao caso occorrente que o tiver provocado.

« § 3.° O assento, emquanto não fôr revogado na forma do paragrapho antecedente, ou cassado pelo poder legislativo, é obrigatorio para o supremo tribunal.

« Sala das commissões, em 19 de maio de 1870. —Joaquim Delfino Ribeiro da Luz. — Candido Mendes de Almeida.—J. Evangelista de N. S. Lobato. »

A requerimento do Sr. Andrade Figueira foi votada nominalmente a proposta do governo sobre o credito de 200:000$ para as despezas do *Te-Deum* pela terminação da guerra, e approvada, votando: a favor os Srs. Fausto de Aguiar, Gomes de Castro, Pinheiro, Jansen do Paço, Candido Mendes, Heraclito Graça, Salles, Jaguaribe, Fernandes Vieira, Figueira de Mello, Domingues, Alencar Araripe, Raposo da Camara, Pinto Pessoa, Diogo Velho, Moraes Silva, Souza Reis, Barros Barreto, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, Uchôa Cavalcante, barão de Aracagy, Portella, Augusto de Oliveira, Mello Rego, Casado, Menezes Prado, Guimarães, Dionysio Martins, Gonçalves da Silva, Bonifacio de Abreu, Araujo Góes, Junqueira, Fontes, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Borges Monteiro, Duque-Estrada Teixeira, Belisario, Teixeira Junior, Lima e Silva, Antão, Pinto Moreira, Murta, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos, João Mendes, Paula Toledo, Nebias, Cardoso de Menezes, Mello Mattos, Paranhos Junior, Corrêa, Lamego Evangelista Lobato, Braga e Simão Lopes; e contra os Srs. Angelo do Amaral, Coelho Rodrigues, J. de Alencar, Candido Torres Filho, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Camillo Figueiredo e Capanema.

Na sessão de 23 foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° As leis que regulam o estado servil continuam em vigor com as modificações seguintes:

« Art. 2.° São livres ou ingenuos os filhos de mulher escrava que nascerem depois da presente lei.

« § 1.° Os filhos de mulher escrava, de que trata o artigo antecedente, são obrigados durante a sua minoridade a servir gratuitamente aos senhores de suas mãis.

« § 2.° Os donos das escravas são obrigados a alimentar e educar os ingenuos acima referidos, durante todo o tempo em que forem servidos gratuitamente.

« § 3.° Os donos das escravas são tambem obrigados a alimentar e educar os filhos das filhas destas por todo o tempo em que lhes assistir direito de serem servidos pelas respectivas mãis gratuitamente.

« § 4.° No caso da alienação ou transmissão da propriedade de mulher escrava, a que se refere esta lei, os filhos menores de 7 annos de idade acompanharão suas mãis. O novo senhor fica subrogado nos direitos e obrigações de seu antecessor.

« § 5.° As associações autorisadas pelo governo ou os parentes autorisados pelo juiz de orphãos poderão obter os ingenuos supraditos para alimenta-los e educa-los gratuitamente. A concessão será sem indemnisação se nisso concordarem os senhores das mãis dos ingenuos, ou com indemnisação fixada a aprazimento dos interessados e em falta deste por arbitramento.

« Art. 3.° Os senhores são obrigados a libertar seus escravos sempre que estes ou alguem autorisado por elles, offereçam o valor devido. O preço será fixado a aprazimento dos interessados, e na falta deste, por arbitramento.

« Paragrapho unico. No caso de libertação de escravos, os filhos menores de 7 annos de idade acompanharão suas mãis, sem idemnisação alguma.

« Art. 4.° O governo é autorisado a mandar levantar a matricula de todos os escravos do imperio. Os que não forem incluidos nella são reputados livres.

« Art. 5.° O governo é outro sim autorisado a mandar fazer a matricula especial dos ingenuos, a que se refere esta lei, mencionando-se seus nascimentos e obitos.

« Art. 6.° O governo é autorisado a expedir o regulamento preciso para a execução desta lei; podendo estabelecer penas até 30 dias de prisão simples e até 200$ de multa contra os infractores della; bem como o respectivo processo e competencia.

« Art. 7.° Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 21 de maio de 1870.—*Araujo Lima*. »

O Sr. Teixeira Junior justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeremos que se nomêe uma commissão especial de 5 membros para dar á camara seu parecer, com urgencia, sobre as medidas que julgar conveniente adoptar se acerca da importante questão do elemento servil no imperio, de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo da nossa primeira industia, a agricultura, sejam attendidos os altos interesses que se ligam a este assumpto.

« Paço da camara dos deputados, em 21 de maio de 1870.—J. J. Teixeira Junior.—Pereira da Silva.—Ferreira Vianna.—J. J. O. Junqueira.—A. T. do Amaral.—Joaquim de Souza Reis.—João M. de Almeida.—Candido Torres Filho.—J. J. do Lima e Silva Sobrinho.—M. A. Duarte de Azevedo.—A. M. Perdigão Malheiro.—Francisco de Paula Toledo. »

— Chegou á côrte o vapor *Welesley* com 290 emigrantes de Marselha, Terragona e Gibraltar com destino ao Rio da Prata.

— Lemos no *Diario do Rio*:

« Informam-nos que o Sr. ministro da fazenda contratou com o Banco Rural a emissão de...... 12,000:000 effectivos em apolices da divida publica, e dizia-se na praça que ao preço de 84, sob a condição de não haver outra emissão até junho. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 2,259:310$065 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo insignificantes transacções em cambio, effectuadas hoje a 23 3/4 d., papel bancario, e a 22 7/8 e 23 d. particular, sobre França de 412 a 420 rs. por franco e sobre Hamburgo a 777 rs. por M/B. sommam os saques pelo paquete inglez *Douro*.

« Sobre Londres cerca de £ 465,000 a 23 1/4, 22 1/2 e 22 3/4 d. papel bancario e de 23 5/8 a 23 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,450,000 aos extremos de 403 a 425 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B. 124,000 de 758 a 780 rs. por M/B.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella que demos na nossa *Revista* de hontem.

« Venderam-se hoje 140 apolices geraes de 6 % a 85 3/4, um pequeno lote de ditas a 86 e outro das do emprestimo nacional de 1868 a 99 1/2.

« Negociaram-se hoje 300 acções do banco do Brasil a 172$, 100 ditas dito a 171$. »

— Sahiram para Pernambuco: a 18 polaca hespanhola *Venturita*, a 20 brigue hespanhol *Campolican*, e a 22 patacho austriaco *Neord*.

BAHIA.

— A assembléa provincial foi prorogada de novo até 31 do corrente.

— No dia 25 prestou juramento o 1° vice-presidente da provincia desembargador João José de Almeida Couto.

— Foi nomeado promotor publico do Itapicurú, o Dr. Antonio Calmon de Araujo Góes.

— Para administrador do theatro de S. Francisco foi nomeado administrador o Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 754:289$109.

— O cambio regulava: sobre Londres 23 a 23 1/4 d., e sobre Paris 403 a 412 réis.

— Lemos no *Jornal*:

« De communicações vindas do sertão, consta que no dia 30 de abril proximo passado um grupo de 8 a 10 homens tentou entrar armado na villa do Remanso, e tendo sido obstado pela força publica, se retirou. A' noute, porém, desse mesmo dia voltou, travou um conflicto com a patrulha, e rompendo fogo de parte a parte sahio gravemente ferido um dos aggressores, que morreu no dia seguinte.

« A patrulha foi presa para responder a processo. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem fundeado no porto o vapor brasileiro *Guará*, trazendo jornaes do Pará até 19, do Maranhão até 21, do Ceará até 2[illegible], do Rio Grande até 27 e da Parahyba até 28 do corrente.

PARÁ.

— Envenenou-se no dia 11 do corrente, o pardo Felippe Nery, sapateiro, morador á travessa dos Ferreiros, com uma dóse de phosphoros, morrendo poucas horas depois.

— Falleceu o tenente-coronel reformado Fiel Sigmaringa H. Pereira Lima.

— O desconto na praça regulava de 9 a 10 por cento ao anno.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 171:730$330.

— Estavam á carga os navios: *Raio*, *Salem*, *Atalaia* e *Dejazet* para o Havre; *Linda* e *Ligeira* para Lisboa; e *Sarah A. Reed* para New-York.

MARANHÃO.

— No dia 21 foi o corpo consular estrangeiro, residente na capital, felicitar o governo imperial na pessoa do presidente da provincia, pronunciando o Sr. Dr José Corrêa Loureiro, consul de Portugal, o seguinte discurso:

« Illm e Exm. Sr.—O corpo consular estrangeiro, residente nesta cidade não podia ser indifferente ao jubilo manifestado pela nação brasileira por occasião dos triumphos gloriosos alcançados pelo seu exercito e armada, que tiveram em resultado a conclusão da guerra, que a nação sustentava contra o governo do Paraguay.

« Por occasião tão solemne, o corpo consular, animado dos sentimentos da maior affeição para com o povo brasileiro, vem hoje, incorporado, congratular-se com V. Exc. por tão feliz resultado, que trazendo ao Brasil a paz, a sombra da qual somente prosperam as nações, inaugurará para o imperio uma nova era de felicidade publica, que o ha de engrandecer cada vez mais á sombra de leis sabias, e de um governo justo.

« Se a nação brasileira tem até agora, merecido a consideração e amisade de todas as nações; d'ora em diante, essa consideração e estima se elevarão ainda mais pelos factos gloriosos realisados no Paraguay, pela politica sabia e justa seguida pelo governo imperial durante tão prolongada guerra; pela pericia dos chefes e bravura do exercito e da armada, que adquiriram indisputavel direito ao reconhecimento da nação, e finalmente pelos beneficios que como consequencia destes factos, hão de fecundar a industria e o commercio do Brasil, desenvolvendo cada vez mais as relações commerciaes com todos os paizes.

« Digne-se V. Exc. aceitar, com esta felicitação do corpo consular estrangeiro residente nesta cidade, os votos sinceros que elle faz para que estas previsões se realisem, e pela felicidade de S. M. o Imperador, e de sua augusta familia. »

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao corpo consular dirigio-lhe as seguintes expressões:

« A delicadeza do procedimento do distincto corpo consular estrangeiro em Maranhão, a nobreza dos seus sentimentos para com o Brasil, para com a augusta familia imperial e para com o governo da nação, penhoraram-me em extremo.

« Como brasileiro lisongeio-me de que os illustres representantes das mais cultas nações do globo compartilhem comnosco do nosso jubilo e

ILEGÍVEL

conhecimento pelo feliz exito da guerra, e agradecendo cordialmente a honra que me fazem os Illms. Srs. consules, posso affirmar desde já que o governo imperial, a quem darei conhecimento desta demonstração de tão cavalheirosos sentimentos, ha de ser muito grato aos Illms. Srs. consules.

« A paz ha de ser motivo para estreitar mais ainda os laços de cordialidade e as relações commerciaes que nos prendem aos vossos paizes, porque o Brasil não aspira senão ás sympathias que a civilisação faz nascer entre os povos.

« Digne-se o illustre corpo consular receber os meus sinceros agradecimentos pelo affecto que revelam a minha patria. »

— Abrio-se, no dia 19, a assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim organisada: presidente, Dr. Fernando Vieira de Souza; secretarios, padre Thomaz de Moraes Rego, e Dr. Martiniano Mendes Pereira.

— Pela presidencia da provincia foi publicado o seguinte programma de recepção dos voluntarios da patria:

« Logo que fundear no porto o vapor que conduzir o 36º corpo de voluntarios da patria, as tres fortalezas da barra salvarão simultaneamente com 21 tiros cada uma, rompendo o fogo a do S. Luiz.

« O ajudante de ordens da presidencia irá immediatamente á bordo do vapor, afim de alli combinar com o official que vier commandando o dito corpo sobre a hora do desembarque deste, que deverá ter lugar na rampa do palacio do governo.

« As fortalezas e o navio de guerra surto no porto embandeirarão como nos dias de festa nacional, devendo a capitania do porto convidar os capitães das embarcações mercantes nacionaes e estrangeiras, para fazerem o mesmo.

« Determinada a hora para o desembarque, o que se fará constar em annuncios affixados nos lugares mais publicos da cidade, todas as lanchas e escaleres da capitania do porto, do hiate de guerra *Rio de Contas*, da alfandega, que estiverem disponiveis, e dos particulares que voluntariamente se quizeram prestar, devidamente embandeirados, se dirigirão com precisa antecedencia ao lugar em que estiver fundeado o vapor, afim de alli receberem e transportarem para terra as praças do corpo e as respectivas bagagens.

« Para a rampa de palacio marcharão opportunamente uma guarda de honra da guarda nacional, o corpo dos educandos artifices e a companhia de aprendizes marinheiros, afim de fazerem ao corpo de voluntarios as honras e continencias devidas no acto do desembarque, e de acompanhá-lo durante o seu trajecto pelas ruas.

« Ao passarem pela frente do forte de S. Luiz os escaleres em que vierem os voluntarios, dará o mesmo forte uma salva de 21 tiros, que será igualmente correspondida pelos de Santo Antonio da Barra e de S. Marcos.

« Do quartel marchará a postar se em frente á igreja cathedral uma guarda de honra do corpo provisorio, afim de fazer as honras e continencias devidas, por occasião do *Te-Deum*, que se tem de celebrar naquella igreja.

« Effectuado o desembarque de todo o corpo, recolher-se-ha este ao forte de S. Luiz, d'onde sahirá em formatura e ordem de marcha, subindo pela rampa acima, acompanhado de toda a tropa, até a igreja cathedral, onde assistirá a um solemne *Te-Deum*, em acção de graças pelo feliz regresso ao seio de suas familias.

« Toda a força que vier acompanhando o corpo, unida á guarda de honra que deve achar-se postada em frente da cathedral, formará ahi em linha pelas suas precedencias, e assim permanecerá durante o *Te-Deum*.

« Findo o acto religioso, o corpo de voluntarios, seguido de toda a tropa, desfilará pelas ruas: Vinte e oito de Julho, Nazareth, Estrella, Direita, Formosa, largo do Carmo, Barbeiros, Palma, Nazareth, Sol, S. João, Viuvas, Remedios, frente do quartel, rua do Passeio, Grande, travessa do Theatro, rua da Paz até o quartel.

« Fechar-se-hão todas as repartições publicas, para que os empregados se possam achar em palacio, onde tambem deve comparecer toda a officialidade de mar e terra, afim de que, reunidos ás demais autoridades, concorram ao recebimento do referido corpo.

« Não só ao passar este pela frente do quartel, como quando recolher-se ao mesmo, o parque de artilharia, alli postado em lugar conveniente, dará de cada vez uma salva de 21 tiros, fazendo-lhe por essa occasião as devidas continencias a guarda do quartel, que será prestada pelo corpo de policia.

« Solicitar-se-ha da camara municipal da capital sua valiosa intervenção, para que as ruas por onde tem de passar o corpo estejam limpas e desembaraçadas, e bem assim para que os moradores das mesmas ruas acompanhem o governo nestas demonstrações de regosijo, como tem feito em outras occasiões, embandeirando as frentes de suas casas e illuminando-as á noite.

« O vice-presidente da provincia recommenda a todas as autoridades a quem pertencer a execução deste programma a fiel observancia do que nelle se acha determinado, esperando que todos concorram para que se torne mais pomposa possivel a entrada solemne nesta cidade do 36º corpo de voluntarios da patria, ao qual deve o paiz mostrar-se agradecido pelo muito que fez em defesa da honra nacional. »

—A commissão da praça do commercio, encarregada dos festejos para a recepção dos voluntarios da provincia, dirigio ao commercio a seguinte circular:

« A commissão da praça, em nome do corpo do commercio, satisfazendo ao appello dirigido pelo Exm. Sr. Dr. José da Silva Maia, vice-presidente da provincia, ao commercio nacional e estrangeiro, no programma publicado no dia 10, resolveu o seguinte:

« 1º Convidar a todos que fazem parte do commercio para reunirem-se na casa da praça e encorporados irem ao palacio do governo afim de acompanhar o Exm. Sr. vice-presidente ao desembarque do 36 corpo de voluntarios da patria.

2º Pedir a todos os proprietarios de estabelecimentos commerciaes que os fechem no dia do desembarque dos voluntarios para que os seus empregados possam tomar parte nos grandes festejos que se preparam.

« 3º Ornar exterior e interiormente a casa da praça, assim como a praça que lhe fica em frente, as quaes serão illuminadas na noite desse dia.

« Queimar um fogo de artificio, simbolisando a passagem de Humaitá, no largo do Carmo, onde outros festejos se farão sob a direcção do Sr. Augusto Cesar Marques.

« 5º Distribuir dous dias depois parte da somma subscripta para os festejos pelos invalidos da campanha do Paraguay, que aqui estiverem.

« A commissão da praça espera do corpo do commercio todo o auxilio para desempenhar do melhor modo possivel o compromisso de que pelo mesmo foi incumbida e conta que os seus esforços sejam neste sentido plenamente coroados, porque são para render a mais justa homenagem áquelles que tão valerosamente combateram pela honra e dignidade nacional, adquerindo com o seu sangue o justo titulo de benemeritos da patria.

« Sala da commissão da praça do Maranhão em 11 de maio de 1870.

« José Manoel Vinhaes—presidente.
« Domingos T. Jorge de Carvalho—V. P.
« Ignacio Nina e Silva—1º secretario.
« Roberto Antonio Moreira—2º dito.
« Manoel da Silva Rodrigues—Thesoureiro.
« Domingos Gonçalves Branco.
« Franklin Jansen Serra Lima.
« Manoel Soares Teixeira. »

Já tinha assumido o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 141:929$670.

— Durante a primeira quinzena do mez de maio vieram ao mercado da capital: 1275 saccos com algodão, 46 pipas com aguardente, 1323 alqueires de arroz, 246 saccos com assucar, 189 couros de boi, e 1603 alqueires de farinha de mandioca.

— Ficavam á carga os navios *Rosita* para Pernambuco; *Fortuna* e *Rebeca* para Liverpool; *Manuela* para Barcelona; e *Cantella* para Lisbôa.

PIAUHY.

Houveram em Therezina grandes festejos pela terminação da guerra.

— Do *Piauhy* extrahimos a seguinte descripção da grande innundação havida na villa de Piracuruca:

« Narrando esta catastrophe recebemos uma carta do Sr. Raimundo Caetano de Moraes, morador na mesma villa; não a publicamos, porque vimos na *Imprensa* este artigo, tambem d'elle, descrevendo o acontecimento mais minuciosamente:

« Ainda profundamente sensibilisado e commovido, escrevo-lhes esta, fazendo-lhes um rapido e imperfeito esboço do estado triste e deploravel, em que se acha esta malfadada villa Piracuruca, ainda ante-hontem um dos povoados, embora pequeno, dos mais bellos e elegantes da provincia, offerece hoje, á vista do observador contristado, um quadro lugubre e compungente! Uma extraordinaria e espiritosa innundação do rio Piracuruca, semelhando a um diluvio parcial, deixou-a reduzida ao estado de um esqueleto do corpo humano. Quarenta e sete casas, habitadas por 230 pessoas, foram completamente demolidas pelas aguas volumosas da extraordinaria enchente, afóra 24 casas que ficaram completamente arruinadas!! Avaliem, n'um povoado de 600 a 700 almas, perdendo em uma só noite,—perto de 50 casas, porque transes não terá passado a sua população!! Conheço que minha penna não póde descrever, com a necessaria perfeição, o quadro sombrio e luctuoso, que de ante-hontem para cá tem esta villa apresentado. Ella, como sabem Vv. Ss., está situada na margem direita do rio Piracuruca, em uma vasta collina, de pouca proeminencia, que se estende norte a nordeste. Este rio, nascendo no cume da serra Ibiapaba, provincia do Ceará, desce sempre por um leito summamente pedregoso, vem, pelo interior d'este termo, recebendo alguns confluentes, banha esta villa, e vai fazer sua foz no rio Longa, nos limites d'este, com o termo da Parnahiba. Com quanto tenha elle mais de 40 leguas de curso, e comtudo, pouco caudaloso por ser bastante ribanceirado, e as aguas de suas enchentes ordinarias, quasi nunca espargem além de seu leito natural. Este anno, porém, tivemos uma enchente quasi diluviana, que póde-se dizer deu um golpe mortal no estado material d'este povoado. Na tarde do dia 8 do corrente notou-se que a enchente do rio sempre progressiva já excedia bastante da marca ordinaria, e isto começou-a seriamente affligir aos individuos que moravam mais proximos de sua margem. Essa enchente foi pouco á pouco crescendo, e á noite já havia tomado as casas do lado de baixo da rua da Beira, cujos habitantes passaram-se ligeira o confusamente para as casas do lado opposto da mesma rua. Em poucas horas, as aguas crescendo extraordinariamente já haviam derribado todas as casas desse lado da rua, e tomavam as casas do lado opposto aonde se havia o povo refugiado.

« Foi então extraordinaria e geral a confusão! Pessoas doentes, outras com febre, homens purgados, mulheres paridas, crianças chorando, sahiam por dentro d'agua, com chuva, conduzindo seus trens de dentro das casas já em ruinas!!

« Constrangia o coração mais empedernido vêr o estado lamentavel e afflictivo em que se achavam esses infelizes que viam aniquilar-se, em um momento, o minguado, mas precioso fructo de seus longos e quotidianos trabalhos. Essa gente assim ao desamparo, e sem abrigo, tendo por tecto nuvens negras, desmanchando-se na amplidão do espaço, e por leito,—o solo inundado pelas aguas da extraordinaria enchente, refugiou-se, parte na rua do Porto, outra na rua Diversa, e parte na casa da camara, quartel e cadeia, que se achavam desoccupados; as quaes formam um espaçoso edificio, de grandes accommodações, que foi posto á disposição desses infelizes semi-naufragos, pelo delegado de policia, e procurador da camara.

« Nesse continuo e afflictivo labutar, passou-se a noite do dia 28, e ao amanhecer do dia 29, o rio, moderando a furia de sua enchente, conservou-a vagarosa até as 2 horas da tarde, tendo, porém, completamente arrasado as casas da rua da Beira, que havia tomado.

« Das duas horas em diante cresceram as aguas de uma maneira espantosa que foram gradualmente tomando as casas da rua do Porto, cujos habitantes se foram ligeiramente mudando a proporção que suas casas eram tomadas pelas aguas.

« Ao anoutecer desse dia já tinham as aguas entrado na praça do Porto, e ás 9 horas da noute principiou a cahir copiosa chuva; as aguas cresceram com tão prodigiosa presteza, que ás 10 horas já estavam completamente tomadas todas as casas da rua do Porto, e rua Diversa: então ninguem se podia mais entender.

« O povo corria em todas as direcções, a procura de abrigo. Os gritos, os choros, os lamentos do povo, o fuzilamento dos relampagos, o estampido dos trovões, e o estrondo das casas que cahiam, assemelhavam esta villa a um campo de batalha, na maior intensidade de um combate!

« Ao amanhecer do dia 30, haviam-se arrasado 47 casas habitadas! 230 pessoas se achavam ao desabrigo!

« Ruas e quarteirões inteiros se achavam submergidos n'agua! A enchente continuava sempre furiosa e destruidora!! Das 7 para 8 horas da manhãa, a agua do rio passava pelo becco do Quartel e entrava na praça da Matriz! Tomou, em poucos momentos, a casa da camara, quartel e cadeia pelo lado de traz e pela frente, obrigando a retirar-se precipitadamente o povo que alli se havia refugiado.

« Os presos foram mandados sahir pelo delegado de policia. Em poucas horas estavam todas as casas da rua da frente, todas as casas da rua da Camara, e seus habitantes abandonaram-nas, quando já as aguas haviam entrado nellas.

« Com poucos instantes entraram as aguas do rio — pelo becco do lado esquerdo da praça da Matriz, no oitão da loja do tenente-coronel Domingos de Britto, e communicavam-se na praça da Matriz com as que tinham entrado pelo becco do Quartel! O resto das casas existentes estavam apinhadas de gente, já não cabiam os trastes: em algumas se haviam abrigado de 8 a 10 familias! Era geral o desanimo, unisono o pranto das mulheres e crianças! Era esta Piracuruca uma moderna Babél! A enchente crescia prodigiosamente, já o povo se preparava para mudar-se das ultimas casas em que se haviam abrigado; não tinham porém para onde ir! Neste interim triste e angustioso, ouve-se o dobre do sino da Matriz convidando os fieis á casa de Deus.

« Correram elles pressurosos a ella, uns descalços, outros no mais completo desalinho, tendo todos em suas feições estampados os mais vivos signaes de afflicção e de dor. Alli o nosso piedoso Pastor, com voz tremula e commovida, em um simples porém tocante discurso, exortou os fieis, convidando a unirem as delle as suas preces implorando ao Todo Poderoso, que livrasse nos de tamanha calamidade, e do risco eminente que corriamos.

« Depois disso celebrou a missa, e cantou a ladainha dos Santos, e mais orações, acompanhado fervorosamente por suas ovelhas. Poucas horas depois a enchente começou a declinar, e declinar consideravelmente.

« Eis o que se passou nessas 24 horas de attribulações, e angustias, que reduzio este bello povoado — as mais tristes condições. E' opinião geral que Piracuruca jamais será o que foi até ante-hontem! A sua vista de hoje nos traz as mais amargas recordações! A gente mais desfavorecida da fortuna, a que se chama vulgamente—pobreza—prestou-se com todo o gosto e promptidão a ajudarem os proprietarios a mudar-se, despresando o perigo que corriam suas choupanas; foram assiduos até o ultimo transe.

« Uma unica canoa, existe nesta villa, de propriedade do tenente Xirite, e major Benicio de Moraes, a qual sob a direcção do incansavel Bernardo José Valerio prestou relevantes serviços, salvando muitos objectos e trastes, já submergidos nas aguas!

« São com effeito dignos de louvor os esforços, solicitude, e perseverança desse individuo animoso e prestativo, que tantos serviços prestou aos habitantes deste lugar, nestes dias de tamanha calamidade.

« Algumas pessoas mais abastadas tem feito esmolas á pobreza, consistindo ellas em generos alimenticios que se acham aqui summamente escassos. O tenente Xirite acommodou em uma casa que havia comprado nesta villa, e estava concertando, quatro familias, afóra a delle que para ali veio, visto como sua casa de morada foi tomada pelas aguas. Perdeu elle duas casas, sendo uma em que morava e tinha loja, e outra que tinha alugada.

« O tenente-coronel Gervasio, franqueou com todo o gosto, a sua casa de morada, que escapou da enchente, á pobresa, que havia ficado na rua e ella agasalha hoje bastantes familias.

« O coronel Fontenelli, está mandando aterrar a casa da feira, que é sua propriedade, a qual foi tomada pela enchente, porém não desabou de todo, e dizem ser,—para offerece-la aos desvalidos, que se acham sem abrigo.

« O tenente-coronel Gervasio já deu começo a uma grande morada de casas, que sem duvida acommodará muita gente, e será feita com muita presteza, visto como tem muita madeira e mais alguns materiaes que tirou-se das ruinas.

« As casas dos arrabaldes estão cheias de gente. Na fazenda Alto, propriedade do tenente Xirrite, sita nos suburbios da villa, se agasalharam nove familias.

« As fazendas do coronel Fonteneli, do tenente Trindade, do padre Magalhães, e uma de Nossa Senhora do Carmo, dizem que ficaram apinhadas de naufragos. Por muito que se trabalhe, não é possivel, com tudo, que se possa nestes ultimos mezes de inverno arranjar acommodações para setenta e uma familias, que tantas foram as que ficaram sem casas.

« Isto parece que foi um castigo dos Céos, irritados contra a maldade dos homens. A casa em que eu morava, propriedade do meu amigo tenente José Filippe do Rego Castello Branco, ficou extremamente arruinada. Abandonei ás 9 horas da noute de 29, por já estarem as aguas nos avarandados: ás 10 horas entraram as aguas no corpo da casa, e ás 11 começou esta a cahir! »

CEARÁ

— Acham-se definitivamente eleitos deputados provinciaes:

Pelo 1º districto—Drs. Gonçalo Baptista, Soares, Moura, Cornelio, Portugal, Joaquim Mendes, e Francisco Justa, padres Bessa, e Bravesa, coronel João Machado, major Severiano, e capitão Gustavo.

Pelo 3º districto— Drs. João Paulo de Mattos, Joaquim Pauleta, Laureno Cabral, e Araujo Lima, padres Daniel Moura, Theodulo Pinto Bandeira, e Cesario, e o professor Celso.

— por portaria do inspector da alfandega, de 25 do corrente, foi suspenso do exercicio o porteiro e administrador da capatazia Antonio Nogueira de Hollanda Lima, por maltratar com palavras ao seu chefe.

— Foi nomeado promotor publico da Granja, o Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

— Falleceu, na capital, o Sr. Floriano Vieira Perdigão.

— Lemos no *Pedro II*:

« Em Sant'Anna do termo do Crato, por occasião de se proceder á captura do criminoso Antonio de Mattos Favella; chefe de uma quadrilha de ladrões, por diligencia expedida pelo delegado d'aquelle termo de combinação com o de Missão-Velha contra o réo Jorge de Sá Barretto, que não foi encontrado, aconteceu o referido Antonio de Mattos romper o cerco posto á casa, em que elle estava, disparar um tiro de clavinote no peito do soldado de policia João Alves de Oliveira, que o perseguia, e receber o mesmo criminoso, quando quiz fazer uso de uma pistola, que tambem trazia, dous ferimentos produzidos por tiros da escolta; fallecendo este poucas horas depois, e aquelle instantaneamente. »

RIO-GRANDE.

— Nosso correspondente escreve em 27 do corrente:

« A assembléa provincial continúa em seus trabalhos regularmente, se bem que até hoje não tenha tratado das leis annuas, fim principal para que fôra convocada extraordinariamente.

« Dizem que semelhante falta é devida á morosidade das respectivas commissões na apresentação de seus trabalhos em relação aos projectos de orçamento e força policial.

« Entretanto a assembléa tem cuidado de outros assumptos não menos importantes, taes como: a restauração das cadeiras de latim das cidades de S. José, Assú e Imperatriz, a restauração do municipio e villa de Campo-Grande, annexando-a á comarca do Assú; a subdivisão dos cartorios do Assú, contra a qual se oppuzeram vantajosamente os deputados Souto Junior e José de Borja; a suppressão finalmente da pequena freguezia de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na comarca do Seridó, ficando encorporado o seu territorio ao da freguezia do Principe, á cujo municipio pertence.

« Sobre este ultimo projecto foi ouvida a commissão de negocios ecclesiasticos, a qual em seu judicioso parecer opinou pela audiencia do prelado diocesano, sem que desconhecesse a utilidade da extincção proposta.

« Continúa a crise alimenticia que de certo assumiria proporções assustadoras se S. Exc. o Sr. Dr. Silvino não tivesse tomado o maior interesse pelo bem-estar geral da população, abastecendo o mercado com porção de farinha, que manda expôr á venda, salvando tão somente o capital empregado.

« Todos reconhecem os bons desejos e a constante actividade de S. Exc., pondo em acção os recursos de que dispõe, para que a população não soffra privação alguma em relação a seu alimento.

« A opposição, porém, que do melhor *bem* procura tirar o maior *mal*, ha feito injustas accusações ao digno administrador, desconhecendo os beneficios, que o povo tem recebido nesta quadra tão calamitosa, em que se acha a provincia.

« As camaras municipaes de Macáo e Papary acabam de nomear commissões para felicitarem a S. M. o Imperador pela feliz e gloriosa terminação da guerra do Paraguay: a primeira commissão compõe-se dos Exms. Srs. conselheiro Torres Homem, senador Firmino, barão das Tres-Barras, Dr. Octaviano Rapôso e Dr. Gomes da Silva; a segunda dos mesmos Exms. senhores, com a differença de que ao barão das Tres-Barras substituio o Dr. Marinho da Cunha, e ao senador Firmino o Rvd. João Manoel de Carvalho.

« Por actos da semana passada o Exm. Sr. presidente julgou de nenhum effeito a portaria de 4 de janeiro ultimo, pela qual arbitraria e illegalmente foram passados do serviço activo para o de reserva os capitães da guarda nacional do batalhão desta cidade Antonio Pinto de Moraes Castro e Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

« No dia 20 do corrente teve lugar o concurso das cadeiras do ensino primario do sexo femenino da cidade do Principe e povoação da Macahyba, e foram approvadas plenamente as oppositoras D. Joanna de Nazareth Barbosa e D. Maria Hermenegilda Fernandes Pinto.

« Hontem falleceu, de camaras de sangue, nesta capital, o capitão Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, official-maior aposentado da secretaria do governo e agente da companhia Pernambucana.

PARAHYBA.

— Falleceram, em Mamanguape, os Srs. Francisco Padre Carvalho, e Vicente Ferreira Serrano.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Sabbado a assembléa approvou, em 2ª discussão, o projecto n. 113 deste anno, que autorisa diversos creditos supplementares, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Mello Rego. Continuando a 2ª discussão do projecto de orçamento municipal, foram approvados os arts. 10 á 34, ficando a discussão adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 2ª discussão dos projectos ns. 101, 103 e 106; 3ª do de n. 113; e 1ª do de n. 102, todos deste anno.

ALFANDEGA.—Começa, no dia 1º de junho, a ter vigor nesta provincia a reforma da tarifa da alfandega, publicada com o decreto n. 4510 de 20 de abril ultimo.

IMPOSTO PESSOAL.—No dia 31 do corrente finda-se o prazo para o pagamento do imposto pessoal, sem multa, no segundo semestre do exercicio de 1869—1870.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—O caixa, commendador Thomaz de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, o 44º dividendo na razão de 3$000 por acção.

FESTEJO PATRIOTICO.—Teve lugar, no dia 15 do corrente, em Pedras de Fogo, um solemne festejo patriotico feito pelos conservadores daquella villa, em demonstração de seu regosijo pela conclusão gloriosa da guerra do Paraguay.

A pompa e magnificencia que ostentaram os conservadores daquelle lugar nesse festejo não é possivel descrever se, e apenas com difficuldade dar uma ligeira idéa.

A's cinco horas da manhãa desse dia, como em signal da grande festa, uma banda de musica militar se achou postada em frente á igreja, onde devia ter lugar a solemnidade religiosa; e tocando diversas peças, depois de uma grande salva e immensa foguetaria que subio ao ar, se retirou, percorrendo naquella mesma hora, todas as ruas, que de vespera já estavam preparadas com o melhor gosto.

A's 11 horas, estando o templo da Conceição ornado com o maior brilhantismo, e cheio de povo á mais não caber, entrou a festa; e orando ao Evangelho o padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, findou-se ás 3 horas da tarde com uma importante salva e para mais de 300 duzias de foguetes.

O tempo decorrido entre o final da festa e a entrada do *Te-Deum* foi occupado pela commissão encarregada dos festejos em promover a liberdade de seis escravos, sendo dous libertados, um pelo mui digno delegado de Itambé, o major Ursulino, e outro pelo proprietario do engenho da Hosta, seus proprios donos.

A's sete horas da noute, estando o templo illuminado com todo o brilhantismo, e concorrido de grande multidão de povo, teve lugar a entrada do *Te-Deum*, e orando o Rvd. Dr. Leonardo de Meira Henriques, findou-se o acto com uma grande salva, e para mais de duzentas duzias de foguetes, seguindo-se logo um lindo fogo de artificio.

No dia seguinte teve lugar um grande officio solemne por alma de nossos irmãos mortos na guerra; e á noite, as ruas estando ornadas com gosto e arte, deixando ver os mais lindos arcos e importantes pyramides com a mais bella illuminação, teve lugar ainda um fogo de artificio em frente á casa da camara de Itambé, depois do qual sahio a correr as ruas um carro triumphante puchado por uma grande multidão de meninos vestidos á voluntarios da patria, o qual conduzio sobre elle um lindo anjo, que, cantando um bello hymno ao som da musica, recitava, parando, uma excellente poesia, no fim da qual voavam as mais bellas corôas de flores naturaes sobre a grande multidão de mais de mil pessoas que acompanhava o carro, o qual recolhido á casa da camara de Itambé, d'onde havia sahido, deu lugar ao começo do baile que houve na mesma casa da camara, concorrido por mais de 400 pessoas.

Nessa passeata que fez, o carro parou em diversas ruas para se ouvir os mais enthusiasticos discursos, sobresahindo muito o do Dr. Inojosa, cujo orador era a cada passo interrompido pelos braços da multidão enthusiasmada.

A casa da camara do Itambé tendo-se preparado com elegancia no seu interior para o baile, não estava menos no seu exterior.

A frente desse edificio ostentava uma importante illuminação com os quadros do Imperador, duque de Caxias, conde d'Eu, marquez de Herval, Victorino e outros, assim como quadros com importantes poesias dedicadas á Pedro Affonso e outros bravos; tendo em seu pateo uma grande pyramide triangular, no cimo da qual fluctuando o auriverde pavilhão, o seu pedestal representava as tres nações alliadas com os seus representantes.

Só quem foi espectador desta grande festa poderá avaliar de sua grandeza.

MEZ DE MARIA.—Amanhãa encerrar-se-ha a devoção do Mez Mariano, na igreja da Santa Cruz, com a pompa e brilhantismo que costuma haver em todos os actos religiosos celebrados nesta igreja.

A missa solemne da festa, cuja musica será cantada por differentes senhoras, com acompanhamento somente do harmonico, entrará ás 10 horas da manhãa, orando ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna.

A's cinco horas da tarde terá lugar a procissão de meninas em roda do patio da igreja, e á noite cantarão as senhoras, depois da pratica do Rvm. capellão, padre Julio Mosca, uma ladainha e um *Tantum Ergo*, dando posteriormente o mesmo capellão a benção do Santissimo Sacramento.

ACÇÃO LOUVAVEL.—O Rvm Sr. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca nada quiz receber como retribuição da oração congratulatoria por elle pronunciada no solemne *Te-Deum*, mandado celebrar pela camara municipal do Recife por occasião da feliz terminação da guerra, devolvendo á commissão respectiva a quantia arbitrada, a qual foi offerecida ao Asylo de Mendicidade em nome do Rvm. Sr. conego Pelinca.

PIANOS.—Pelo governo francez acaba de ser agraciado, com o grão de cavalheiro da Legião de Honra, o Sr. Marcos Kuntzen, director das officinas de construcção de pianos dos Srs. Philippe Herz Sobrinho & C., sita em Paris, pelos importantes melhoramentos feitos ás artes applicadas á industria.

Esse galardão do governo do seu paiz, veio confirmar o bom conceito de que ha muito gozam os pianos desse fabricante, que agora acaba de estabelecer uma agencia sua nesta cidade, á rua da Imperatriz n. 9, officina e armazem de pianos do Sr. Vogeley.

CAPTURAS.—Pelo subdelegado de Nazareth foi preso Antonio Francisco de Barros, criminoso de morte na provincia da Parahyba.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Tracunhaem, foi capturado Joaquim Vieira da Silva, criminoso de morte.

ASSASSINATO.—No dia 20 do corrente falleceu, no seu engenho *Potosi*, da freguezia de Agua-Preta, Herculano de Hollanda Vasconcellos, de uma facada que lhe deu na vespera o seu escravo Chrispim. O criminoso foi preso.

DESASTRE E MORTE.—No sabbado ás 10 horas e meia da noute, indo o criado do Sr. Dr. King, medico inglez residente á rua do Imperador n. 26, apagar o candieiro de gaz da sala de visitas, fê-lo tão mal que arrebentou-se o receptaculo do gaz, communicando-lhe o fogo á roupa. Tendo elle corrido desorientado para o 2º andar da casa, aggravou-se o mal, porquanto ficou de tal forma queimado, que morreu hontem no meio de dôres horriveis.

PHAROES NAS COSTAS DO BRASIL.—Acha-se contratada com os constructores P. & W. Mac Lellon, da cidade de Glasgow, a construcção de pharóes em diversos pontos do Brasil, como melhor se verá do officio infra:

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de annunciar á V. Exc. que se acha concluido o contrato para construcção de pharóes de que aprouve a V. Exc. encarregar-me. Os contractadores são Messrs P. & W. Mac Lellan, de Glasgow, uma das principaes firmas na manufactura de ferro daquella cidade, e que possue grandes meios de execução de obras de engenharia. Aos planos adoptados, que reunem á conveniencia e solidez a maior simplicidade, ao preço do ferro presentemente, e da mão de obra na Escossia, devo ter podido contratar os nove pharóes, constantes do art. 1. de minhas instrucções, assim como uma lanterna e apparelho para a barra do Aracaty, pela somma total de [illegible], ficando do credito de libras sterlinas [illegible] um saldo de libras esterlinas 2255.5.0, sufficiente para cobrir as despezas de transporte, frete e seguro.

« Procurei fazer embarcar o maior numero possivel de pharóes no porto de Glasgow, o que diminuirá estas despezas, e deixará, em seguro, alguma sobra que applicarei á construcção de uma torre de ferro mais para o pharól do Aracaty, se V. Exc. approvar esta idéa, o que eu muito estimarei por ser o Aracaty a minha terra natural.

« Supponho haver determinado no contrato tudo quanto tende a assegurar uma boa e solida construcção, e facilidades para o transporte e execução dos pharóes, nos competentes lugares. Nestas vistas estabeleci, para os contractadores, a obrigação de montarem cada pharól completamente, nas suas officinas onde é facil fazer-se qualquer correcção no ajustamento das peças e dos buracos dos parafusos e rebites, etc., o que é de muita importancia, quando, como é o caso para a maioria dos pharóes contractados, se tem de erigir essas obras em lugares onde não se dispõe de grandes recursos.

« Para realisar isto convenientemente fiz o contrato de todas as obras com Messrs. P. & W. Mac Lellan, em cujas officinas cada pharól será construido temporariamente, e depois de approvado por mim, pintado, numerado e marcado distinctamente, afim de evitar-se qualquer confusão no embarque. Tudo será melhor esclarecido com o contrato e suas diversas peças, que terei a honra de submetter á alta consideração de V. Exc., pelo proximo paquete, esperando a sua approvação.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Londres, abril 22, 1870.—*Zuzimo Barroso.* »

ALFANDEGAS.—Pelo ministerio da fazenda foi nomeada uma commissão, composta do ajudante do inspector da alfandega da Bahia, addido á da côrte como conferente, e de um segundo escripturario para ir ás provincias da Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará, harmonisar a execução das novas disposições relativas ao regulamento e tarifa com a pratica seguida na da côrte, de fórma a haver uniformidade.

VOLUNTARIOS MARAHENSES.— No dia 21 do corrente chegou á côrte, no vapor *Emily*, á ala direita do batalhão n. 37 de voluntarios; da provincia do Maranhão.

CELEBRE CRIMINOSO.—A' cadêa da villa do Jardim, no Ceará; acha-se recolhido o celebre criminoso José Barbosa, autor do assassinato do delegado da Floresta José Rufino de Araujo.

POTENGI.—Este vapor, da companhia Pernambucana, sahio da Fortaleza para o Acaracu, no dia 23 do corrente.

VIDA DO DR. SEMANA. — Chegaram hontem para a loja de madama Falque, á rua Primeiro de Março n. 4, alguns exemplares da *Vida e feitos do Dr. Semana*, de que já nos occupamos. As pessôas que assignaram, e aquellas que desejarem possuir esse bello trabalho litterario, devem procurar logo os exemplares, que se vende a 2$ cada um.

CONVENTO DE S. FRANCISCO.—Encerram-se amanhãa pela madrugada os exercicios do Mez de Maria, celebrados nesta igreja com todo o recolhimento e devoção pelo Rvm. Fr. João Baptista do Espirito Santo, havendo missa solemne, orando ao Evangelho o Rvm. Fr. João de Santa Thereza, distincto pregador da ordem seraphica, e á noute *Te-Deum* com benção do Sacramento, sendo então destribuidos versos e orações ao povo.

O Rvm. Fr. João Baptista foi incansavel durante todo o mez, e aos seus esforços e zelo se deve o proseguimento desses exercicios, contra innumeros óbices que lhe apparecem todos os annos.

E' LOUVAVEL.—A commissão dos festejos patrioticos celebrados á rua Nova desta cidade, assentou applicar á actos de suffragios pelas almas dos que se finaram na guerra do Paraguay o restante da contribuição agenciada naquella rua para os mesmos festejos.

A applicação desse saldo não podia ser melhor lembrada, e os que concorreram com as suas quotas por certo approvarão o destino, que assim lhe é dado, pois consegue se por esta fórma um fim duplo, casando-se o devido aos vivos com a lembrança religiosa votada aos mortos.

Estes se não voltarão a receber, como aquelles, as devidas homenagens, não devem ser eliminados da gratidão publica; a qual se manifesta eloquente para referida consagração.

DIVIDENDO.—A companhia Pernambucana paga o seu 14º devidindo na razão de 3$000 por acção.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—Depois d'amanhãa abre se o recebimento do 2º semestre da decima urbana, do consumo de aguardente e de mão morta, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70.

PASSAMENTOS.—Deu sabbado alma ao creador o Sr. tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, irmão do Exm. Sr. barão de Guararapes. A' sua inconsolavel familia damos nossos sinceros pezames.

— Tambem falleceu no sabbado o official archivista do thesouro provincial da Parahyba, Argemiro Leão Gomes Pessoa.

PROMOTORIA PUBLICA.—Acha-se de novo no exercicio de promotor publico da comarca do Recife, o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo José Antonio de Souza Bastos.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Bento Domingos Dias, com Olympia Magdalena Diniz.

Luiz José de Souza, com Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.

Silvino Baptista da Silva Chaves, com Marianna Francisca da Conceição.

Domingos Joaquim de Faria, com Gemilicia Amelia Pereira Borges.

João Luiz Nogueira, com Rita Maria da Boa Morte.

2.ª denunciação.

Raymundo Braulio Bines de Lima, com Philomena Sabino de Lima Pinho.

Joaquim Cavalcante de Amorim, com Maria Isabel da Silva.

Vicente Silva, com Maria Carolina Lins Soriano.

Francisco Antonio Moreira do Carvalho, com Isabel Joaquina da Silva.

José Ignacio de Medeiros Junior, com Jacintha Candida da Conceição.

Nicoláo Martins Muhl, com Rufina Maria Ramos.

3.ª denunciação.

Francisco do Rego Barros, com Adelinde de Souza Genez

José Carlos de Sá, com Sophia Francisca Nogueira.

Antonio da Silva Girio, com Maria Luiza da Conceição Ferreira.

José Antonio da Rosa, com Maria Pastora Nunes de Laura.

Luiz Ignacio Mendes, com Maria d'Annunciação da Silva.

Manoel da Silva Pinto, com Anna Gerancia da Costa Lima.

LEILÃO.—Amanhãa (31) effectua o agente Pinto o leilão de predios conforme está annunciado.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre hoje 30.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Guará*:

M. Souchan, Virgilio de Jesus C., Aureliano Augusto de Souza Serrano, Luiz Pedro C. C., José Francisco da Silva Albano, sua senhora e 1 filha, Manoel Rodrigues de Santiago, Athanasio José da Costa, Manoel Antonio Peres, Manoel Francisco de Moura, João Francisco Felix, João Martins Pereira, Antonio Lourenço de Souza, José R. das Chagas, Delfino do Nascimento Goes, João Rocha Silva, J. Paulino de Castro Medeiros, João Antonio F. de Carvalho e 1 criado. Martiniano J. Fernandes e 1 escravo, cadete Profirio José Fernandes, Antonio H. de Almeida, João Gonçalves Pereira, José Lima, Deolinda Nunes de Magalhães, Idalina de Barros Campos, Leonila C. de A. Pessoa e 1 filha, Fortunato Estevão Pereira Campos, Salustio Gomes da Silveira e 1 escravo, Sebastião Antonio de Mello Rego, Caetano Daniel de Carvalho, Pergentino A. Tavares Franco, Pedro Baptista de Santa Rosa, Sedronio Olegario Borges Cavalcante.

— Seguem para o sul.

Senador Ambrosio Leitão da Cunha, coronel Antonio Tiburcio F. de Souza, major Antonio E. M. e sua familia, Francisco Jeronymo Lopes Pereira, Luiz Dazon, Felippe Benicio das Neves, José Gomes Pereira, Francisco Ferrreira da Silva Santos, José de Castro Emeliano e 31 escravos, Adolpho da Costa Lobo, Joanna Maria, Francisco P. Brandão e 4 escravos, Francisco Solano de Araujo Mello, D. Maria Virginia da Cruz, D. Amelia Clara da Cruz, D. Candida C. da Cruz, José Ubaldino da Cruz, Isabel Maria da Conceição, Maria Magdalena da Silva, Francisca Emiliana de Souza, Henrique Jorge Kiss.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Vejo meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti com uma evasiva bem notoria para não mandar publicar a carta, que diz ter em seu poder, de meu punho, a qual propala compôr-se de sarcasmos e diatribes á pessôa a quem foi dirigida.

Já se disse que essa carta não contém o que diz Salvador, elle a calumnia e exagera, e tanto assim que foge de dá-la ao prelo.

Foi na vespera do julgamento de uma questão que meu irmão Salvador, entendeu dever atirar sobre mim o odioso, tendo por objeto essa carta, que até muito de proposito, trouxe o nome da pessôa a quem foi dirigida! Esse procedimento de meu irmão Salvador, trazendo á publicidade um facto particularissimo, e que de mais a mais nada tem do que lhe argue, é que é tão desajuisado como elle mesmo.

No entanto incistimos pela publicação da carta, ficando o seu original exposto para ser conferido. Com isto ficarão desmentidas as suas odiosas expressões.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE MAIO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000.
Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	1,008:517$117
Idem do dia 28	45:931$711
	1,054:448$828

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	190	
Idem idem com generos	1120	
		1310
Volumes sahidos com fazendas	189	
Idem idem com generos	1121	
		1310

Descarregam hoje 30 de maio.

Brigue italiano—*Fello Eugenio*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbreast*—idem.
Brigue hollandez—*Gerdhart*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Try Again*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	58:460$108
Idem do dia 28	1:171$262
	59:631$370

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 27 . . .	94:014$729
Idem do dia 28 . . .	1:613$802
	95:628$531

PRAÇA DO RECIFE

EM 28 DE MAIO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se a 22 1/4, 22 3/4 e 22 d. por 1$; sobre Paris a 440 rs. por fr. a vista e de 430 a 435 rs. a 90 d/v., e sobre Portugal a 138 por cento a vista e 140 a 90 d/v. no dia 25.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de 1ª sorte desta provincia a 885 rs. por kil., no dia 25 do corrente, e o de Maceió posto a bordo a 983 por kil., e posto a bordo a frete de 1/2 sem capa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$720 a arroba, avariado, e de 3$200 a 4$ bom.

AZEITE-DOCE—Retalhou-se o de Lisbôa a 3$500 por galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 20$ a 24$ a barrica.

BANHA DE PORCO.—Vendeu-se a 560rs. a libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a terriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$ a 5$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$880 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 8$000 a duzia de garrafas ou botijas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 11$ a 12$ o sacco.

KEROSENE.—Vendeu-se de 3$800 a 7$ a lata de cinco galões.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 370 [illegible]

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$250 a 1$300 a libra e a franceza de 640 a 680 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$300 por galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez regulou a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 13$200 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 250$, e os de outros paizes de 180$ a 185$ o tinto, e de 220$ a 240$ o branco por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 550 a 580 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Assú—9 dias, cuter brasileiro *Delphina*, de 38 toneladas, capitão Antonio Rodrigues da Silva, equipagem 5, carga sal; a José Lopes David.

Goianna—6 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Corveta a vapor nacional Magé, commandante capitão de fragata Joaquim Candido dos Reis.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Valente*, capitão José Maria Ferreira, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Brigue norte allemão *Isel*, capitão I. Schuth, carga assucar e aguardente.

Barcelona—Patacho hespanhol *Themotheo III*, capitão Casals, carga algodão.

Navios entrados no dia 29.

Trieste—70 dias, patacho austriaco *Rea*, de 338 toneladas, capitão Triffone, equipagem 10, carga 2250 barricas com farinha de trigo; a Keller & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante J. Towatts, equipagem 117, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Pará e portos intermedios—9 1/2 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante capitão-tenente P. H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Pombinha*, capitão Antonio Alves de Souza, carga assucar e aguardente.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *David*, capitão Candido Rodrigues Vianna, carga assucar e aguardente.

Porto—Palhabote portuguez *Eurico*, capitão José Fernandes Alves, carga couros e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Belvidere*, capitão Coundan, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Zelora*, capitão Evans, carga assucar.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Delphim*, capitão F. S. de Medeiros, carga assucar e outros generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Towatts, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 28 e 30 do corrente e 2 de junho vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira de S. José ns. 10, 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 25 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

ILEGÍVEL

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Manoel José da Silva Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Manoel José da Silva Oliveira, que tendo arrematado em leilão publico as dividas activas do commerciante Jordão José de Oliveira, acontece que entre ditas dividas existem as de Manoel Vicente Rodovalho, constante de uma letra saccada pelo dito Jordão em 21 de agosto de 1860, a 12 mezes de praso, da quantia de 456$630 reis, e a de João de Medeiros Barbosa, tambem proveniente de uma letra de igual quantia, saccada pelo mesmo Jordão, no mesmo dia, mez e anno, e a um igual praso, pelo que e com o fim de interromper a prescripção, requereu o supplicante em 1865 a citação por editaes do supplicados, o que teve lugar ; no entretanto, estando a completar-se outros cinco annos e querendo o supplicante de novo interromper a prescripção, vem requerer a V. S. e admitta a justificar a ausencia dos ditos supplicados em lugar incerto e não sabido, afim de que se passem editaes para a sua notificação para o referido fim, e na forma da lei.

Nestes termos requer e pede a V. S. defferimento.—E R. M.

Estava sellada.—Recife, 9 de maio de 1870.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte : — Destribuida como requer, e designado o dia 14 do corrente ás 10 horas da manhãa para a justificação.

Recife, 11 de maio de 1870.—Oliveira Maciel.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte : termo de protesto:

Aos 11 de maio de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel José da Silva Oliveira, por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo ; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas : eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi, Rodolpho João Barata de Almeida, Franceliano Olympio Pereira de Oliveira, Francisco Joaquim Pereira. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença seguinte :

A' vista dos depoimentos das testemunhas de folhas seis e folhas sete hei por justificada a ausencia e mando que o justificado seja citado por carta de editos com o praso de 30 dias para o fim requerido na petição de folhas duas e custas.

Recife, 21 de maio de 1870.—Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os supplicados para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 24 de maio de 1870.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 28 de maio de 1870.

O escrivão, *Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.*

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 (hoje) de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

Um sobrado de dous andares e sotão, sita na rua estreita do Rosario n. 25, com 81 1[2 palmes de comprimento e 22 de largura no vão, com 2 salas e dous quartos em cada andar, cosinha fóra, avaliado por 15:000$000.

Um dito de um andar e sotão sito na rua das Aguas-Verdes n. 2, com 51 palmos de comprimento e 15 de largo, com 2 salas e 2 quartos e no sotão dous pequenos quartos, cosinha com pequeno quintal, avaliado por 5:000$000.

Um sitio na travessa do Brito, freguezia de S. José, chãos proprios, cocheira e estribaria, com 850 palmos de frente, alem do alagado, 400 de fundo, com alguns arvoredos, avaliado por ...... 48:380$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Manoel Pires Ferreira, contra o major Antonio da Silva Gusmão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 4 de maio de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrivi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— As pessoas que quizerem contratar o fornecimento de carne, pão, effeitos de venda e de molhados ao Asylo de Mendicidade, poderão apresentar propostas em cartas fechadas ao Sr. capitão Amaro de Barros Corrêa, mordomo da Santa Casa, até o dia 30 do corrente, sendo taes cartas encaminhadas para a alfandega; onde o referido mordomo será diariamente encontrado. O contrato será realisado com aquelle que offerecer menos preço, e no dia 31 deverão os proponentes comparecer no mesmo Asylo, ás 9 horas da manhãa.

Conselho de compras navaes

O conselho promove em 30 do corrente, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada : 20 almotolias de folha para azeite, 12 carrinhos de mão, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 20 lenções de ferro de 1[4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 100 pratos travessos de folha, 10 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1[2 polegadas de largo e 4[8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1[8 polegadas de largo e 1[4 de grossura, 40 arrobas de alcatrão, 30 peças de brim, 20 baldeadeiras de folha, 10 pelles de camurça, 100 cobertores de lãa, 100 colchas de algodão, 20 canivetes de aparar penna, 40 cadeados de ferro sortidos, 100 croques de ferro, 4 milheiros de cravos sortidos para pipa, 50 canecos ferrados para café, 10 camas de vento, 4 escrivanias de metal, 100 forquetas de ferro, 60 barras de ferro inglez proprios para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 7[8 de grossura, 200 varões de ferro inglez quadrado de 2 a 4[8 de grossura, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 2 livros grandes de talão, papel pautado, de 200 folhas, 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas, 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas, 40 livros grandes, papel pautado, de 200 folhas, 20 livros grandes, papel pautado, de 150 folhas, 50 livros pequenos, papel pautado, de 50 folhas, 8 arrobas de lãa barriguda, 40 milheiros de pregos de ferro de batel pequeno, 40 milheiros de pregos de ferro de batel grande, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 2 resmas de papel hollanda, 20 grosas de parafusos de metal sortidos, 40 milheiros de taxas de bomba de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 libras de taxas de cobre, 40 garrafas de tinta de escrever rôxa, 40 garrafas de tinta de escrever preta, e 72 grosas de torcidas para pharol.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Imperio e regio consulato da Austria e Ungheria in Pernambuco.

Con decreto dd.° 14 dicembre 1869, venne ordinata un anagrafe dei sudditi austro-ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunsiar-si, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrisione ha luogo libera d'ogeri spesa, ed' assicura agli interessati il diritto di nazionalitá presso l'I. e R. Uffici consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco 2 aprile 1870.

L' I. e R. console,
Barone do Livramento.

Consulado I. e R. da Austria-Hungaria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito hungaro, por nome José Ziffer, chegado ao Brasil ha alguns annos, e já fallecido, de communica-las neste consulado, pelo que se lhe ficará muito agradecido, e até promette-se uma recompensa, se necessario for, para mais facilmente poder-se obter as noticias que se pedem do sobredito individuo. Recife 28 de maio de 1870.

O consul I. e R.
Barão do Livramento.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de maio de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44° dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados :

O contrato de sociedade de Joaquim Jorge de Souza e Manoel Jorge de Souza, estabelecidos nesta cidade com padaria, sob a firma de Souza & Irmão, e o capital de 8:206$400.

O distrato de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Miguel Pereira Leal, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Vaz & Leal, cuja liquidação fica á cargo do ex-socio Vaz de Carvalho.

O contrato de José Alexandre Ribeiro e Francisco Ferreira Maia, estabelecidos nesta praça sob a firma de Ferreira Maia & C., com casa de commercio de pharmacia e drogas, e o capital de 20:000$, sendo 13:000$ em commandita.

O distrato de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Gomes, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Braga, Gomes & C., de cuja liquidação ficam os ex-socios Braga e Francisco José Gomes responsaveis

O distrato de Bernardino Duarte Campos, Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, dando por liquidada a sociedade que tinham sob a firma de Duarte, Pereira & C., cuja duração findou em 28 de fevereiro ultimo.

O contrato de José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, estabelecidos nesta cidade com taberna, sem firma social, e com o capital de 3:117$735.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de maio de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de miudezas á retalho.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco 27 de maio de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas que, registradas nesta administração e destinadas ás pessoas abaixo declaradas nas provincias do sul e norte do imperio, foram devolvidas, em consequencia de seus destinatarios as não terem reclamado ; portanto os remettentes ou os proprios destinatarios, que se acharem nesta provincia podem vir recebe-las munidos dos competes certificados :

Antonio dos Santos Lessa, Antonio R. Souza e Silva, Antonio Joaquim Frisas, Antonio Tureo, Epiphanio Manoel de Carvalho, Francisco Antonio da Fonceca, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Fabio Rino (2), Felicia de Jesus Maria, Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Henrique Vieira da Cunha, Julião R. Corrêa de Miranda, José T. Bastos Magalhães, José Alves Valença, João Facundes de Castro Menezes, João Lopes Leal, Luiz Francisco do Espirito Santo, Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Maria Joanna Gomes Machado, Manoel Luiz Gonçalves Ferreira, Manoel da Cunha Sampaio Junior, Serafim D. Madeira (4), Thomé Fernandes Madeira de Castro, Thomaz Ferreira de Oliveira, Antonio Pereira da Costa

O encarregado do registro
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 30 de maio de 1870.

Mala pelo vapor Guará da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1[2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grmmas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1° de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor,*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira ; recebe carga e passageiros : á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevedade o patacho portuguêz *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

CARGA.

O navio *Pietro Eugenio* recebe carga para Bahia a frete commodo : para tratar com E A. Burle & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe : tratandose com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato : trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

LEILOES.

LEILÃO

De 400 chapeos do Chyli.

Hoje as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 chapéos do Chyli em um ou mais lotes hoje as horas acima dito no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILAO

De uma casa de um andar com duas lojas sita a rua da Palma n. 92, rende annualmente 612$000,

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.

Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.

Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 250 caixas com sabão.

Terça-feira 31 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 250 caixas com sabão em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 31 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 30 paneiros com tapioca.

Terçaafeira 31 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 paneiros com tapioca em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 31 do corrente a porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 45 barris de 5° com vinho verde.

Terça-feira 31 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com superior vinho verde e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores, terça-feira 31 do corrente as 11 1[2 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILÃO

Do sitio denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 4, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agua de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um bonito cavallo foreiro e com bons andares.

O agente Martins fará leilão a requerimento de João E. de Sá e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara de um cavallo foreiro, de pelle muito bonita e por conta de quem pertencer.

Quarta-feira 1° de junho.

Defronte do Corpo Santo na porta do predio onde foi Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILÃO

de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam :

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martiu, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schaespeare, Ponqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charmá, Dupin, Ahrens, Machaiel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ

De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 140 B, 113 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 283 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 66, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

LEILAO

de um carro americano coberto, com assento para 2 e 4 pessoas de 4 rodas para 1 e 2 cavallos e com arreios.

Quarta-feira 1 de junho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto no largo do Corpo Santo lado da sombra.

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente um dog-cart com arreios e um cavallo.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

E A PRIMEIRA VEZ

Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção e grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Para luto

Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.

Ditos regulares com gaspia a 5$000.

Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho menciona-los. por isso só se limita aos pretos : na rua do Livramento n 37, junto a igreja, loja do sobrado de varanda de páo.

— Antonio Joaquim d'Albuquerque Paes, vai para Europa á concluir seus estudos, no proximo vapor.

— Os abaixo assignados fazem publico que desde o primeiro de janeiro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja Aguia Branca, sob a firma de Camara & Guimarães ficando este desligado da sociedade e correndo toda a liquidação por conta do socio Camara, a quem fica pertencendo todo o activo, assim como todo o passivo da mesma.

Recife, 35 de maio de 1870.

Francisco Jose Alves Guimarães.
Marcolino Dornellas Camara.

Ama

Na rua da Alegria n. 5 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

AVISO

O Sr. Ildefonso Lucio Monteiro da Franca queira apparecer na travessa da rua das Cruzes n. 2 a negocio que não ignora.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma de leite forra ou escrava que tenha bom leite e seja de boa conducta : na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 69.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 22, loja.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 45, 1° andar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, 25 de maio de 1870.

O liquidante da caixa avisa aos pretendentes ás propriedades annunciadas á venda, sita á rua Imperial, que de accordo com as instrucções recebidas do banco, vai ao mesmo banco submetter a maior offerta que teve de vinte contos de reis pelo sobrado n. 64.

Ama

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Precisa-se

De um caixeiro de 14 a 16 annos : na rua do Cotovello, esquina que dá para a travessa das Barreiras, venda.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Duque de Caxias n. 31, 1° andar.

— José de Souza Braz vai á Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores Francisco Coelho Brandão, Antonio Pedroso de Lima e Francisco José Fernandes Marcos. Recife 28 de maio de 1870.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.

Rua da Cruz n. 34 1.° andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção : quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO

proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.

DR. SANTOS MELLO

é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Consultas das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO

MEDICO HOMEOPATHA

MUDOU-SE

Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

RAPÊ PRINCEZA

GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo : os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo e de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Ama

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

AMA

Precisa-se de uma : na rua das Larangeiras n. 13, 2° andar.

Muita attenção

Constando que o Sr. Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti vai vender agora um dos seus escravos, achando-se encarregada da compra a casa commercial dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., e como aquelle senhor não possa fazer tal venda porque ha penhora em taes escravos por parte de alguns credores, sendo qualquer venda nulla por ser feita em fraude da execução, avisa-se em tempo a quem quer que esteja contratado para tal negocio, não faça para não perde-lo.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade : a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se de uma ama e de um caixeiro.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem ; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida : saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lãa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

Grande reunião!!!

NO

Armazem do Campos

O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.

Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortaliçe, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1° andar.

AVISO.

Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.

Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.

Recife, 21 de maio de 1870.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Precisa-se de um mestre de masseira que seja bom, não se olha a ordenado : no pateo do Terço n. 38

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 2 do mez de junho proximo futuro, as 11 horas da manhãa, em o convento de S. Francisco, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade academica aos 27 de maio de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama de leite:

Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, e paga-se bem : na rua da Ponte-velha n. 6

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberative, convido os Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria, segunda-feira 30 do corrente, pelas 6 1[2 horas da tarde, afim de serem apresentados os balancetes e relatorio da directoria.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de maio de 1870.

J. R. Fonseca,
Secretario.

AMA

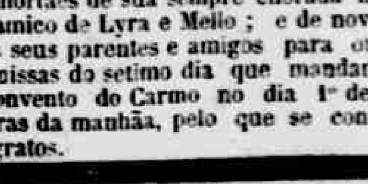
Precisa-se de uma amà que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava : na rua do Livramento n. 19.

Ama de leite.

Precisa-se de ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 4:000$ com segurança em uma propriedade na freguezia de Santo Antonio : a fallar na rua do Duque de Caxias, loja da verdade n. 55.

Antonio Samico de Lyra e Mello e Idomeneo Samico de Lyra e Mello agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada mãi Jeronyma Samico de Lyra e Mello ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas do setimo dia que mandam celebrar no convento do Carmo no dia 1° de junho pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já gratos.



Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, agradece cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa D. Maria Digna de Vasconcellos, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento do Carmo do Recife, quarta-feira 1 de junho, por cujo acto se confessa eternamente grato.

AO PUBLICO

Gonçalves, Irmão & C., successores e liquidatarios das extinctas firmas de Antonio Gonçalves de Azevedo e Gonçalves Pará & C., declaram ao publico e as autoridades policiaes, que de seu escriptorio em seu estabelecimento á rua do Livramento n. 22, lhes foram subtrahidos, um livro que tem servido de borrador de diversos lançamentos, diversas cadernetas tambem escripturadas, entre estas uma de copias de contas correntes com seus devedores e outro copias de contas de venda, assim como diversos documentos de importancia, como sejam recibos, cartas e copias de negocios. Não podem precisar a época em que teve lugar esta subtração nem a pessoa que a praticou, por que só agora, na occasião em que o socio chefe e gerente tratava de fazer entrega dos livros e documentos da casa aos demais socios se deu por essa falta. Rogam portanto ás autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular que veja taes livros, cadernetas e documentos, o favor de os aprehender, e protestam proceder criminalmente contra quem os subtrahira ou os tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LIVROS NOVOS.

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo numero 9.

Amorim—Aleijões sociaes, 8º encad. 3$000.
Braga—Espirito do direito civil, 8º br. 1$.
Carvalho—Martyrio d'Amor, 8º encad. 3$.
Chaves—Libertinos e conspiradores, 3 vols., 8º encad. 6$000.
Castello Branco—Preceitos da consciencia, 8º encad. 3$
———Mulher fatal, 8º encad. 3$.
———Brilhantes do Brasileiro, 8º encad. 3$.
Conscience—As venturas da riqueza, 2 vols. br. 1$000.
Téral—O matador de tigres, 1 vol. cart. 2$.
Figueiredo—Tasso poema, 8º encad. 3$.
Kock—Papa Sogro, 8º encad. 3$.
Miranda—Theatro, 8º encad. 3$.
Moliére—Tartuffo tr. de Castilho, 8º encad. 4$.
Pascual—A filha dos negros nagôs, 8º br. 2$.
Palavras de D. Pedro V—8º encad. 3$.
Ponson du Terrail—Dramas de Paris (Rocambole) 4 vols. 4º encad. 25$.
———Novos dramas de Paris, 2 vols. 4º encad. 8$000.
Projecto para a reforma do ensino secundario—8º encad. 3$000.
Ramalho-Ortigão— Historias cor de rosa, 8º encad. 3$000.
Reynolds—Taberna do diabo, 8º encad. 3$.
Simões Dias—A hostia de ouro, 8º encad. 3$.
Tropmann—O grande crime d'Aubervilliers (Pantin), 8º br. 2$000.
Vieira—Thesouro inexgotavel, 8º encad. 6$.
Vieira de Castro—Discursos, 8º br. 2$.

Echo de Roma.

Revista religiosa especialmente dedicada ás materias do CONCILIO GERAL ECUMENICO DO VATICANO, publicação mensal de Lisboa. Acha-se completo e em distribuição aos senhores assignantes o primeiro anno desta importante Revista. Está aberta a assignatura para o segundo anno—Rs. 6$.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Dá-se dinheiro á juros com hypotheca em casa: na rua de Santa Rita n. 48, das 6 as 9 horas da manhãa, e a tarde das 3 horas em diante.

— Dá-se 25$000 reis mensaes pelos serviços de um escravo que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 9.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de duas amas, uma que seja perfeita engommadeira e outra para ensaboado e sirviço domestico paga-se bom aluguel.

Na mesma casa tambem se precisa de um caipeiro de 12 a 14 annos.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO

Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.

O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 64, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serraleiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tantó para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em ontra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12. 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa-parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalia Nova n. 42.

Ama.

Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: á fallar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 56.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua do Amorim n. 31, 1º andar.

— O Sr. Otto, socio gerente da casa de Rabe Schmettau & C. retira-se temporariamente para Europa, deixando durante a sua ausencia encarregado da gerencia da dita casa o Sr. Herman Ledebom.

— Herculano Marcos Inglez de Souza, filho de Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, residente no Pará, roga encarecidamente á pessoa nesta cidade, encarregada por um negociante do Pará de ser seu correspondente, a bondade de o procurar em casa do Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 66.

— O Sr. vigario Bacalhão que morarou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Julio Cardoso da Costa, morador em Trombeta, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Julio Cardoso da Costa Araujo.

— Custodio José Alves Guimarães, não podendo pela brevidade de sua partida para Europa, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa falta involuntaria, e offerece os seus limitadissimos serviços em qualquer lugar em que se achar.

— Custodio José Alves Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. José Antonio de Freitas, em 2º ao Sr. Antonio José Cordeiro Simões, e em 3º ao Sr. commendador Luiz José Pereira Simões.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Haya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolher seus debitos, do contrario usará dos meios que ihe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

ATTENÇAO

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra; e mais os seguintes objectos: 3 marquezas de amarello, candieiros para gaz, jarros para flores, lanternas de vidro e tapetes para sala: quem pretender dirija-se a rua da Trempe n. 11.

Formas de ferro.

Para purgar assucar: esperam-se até o fim do mez uma pequena quantidade; os senhores que as pretender appareçam na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Ama para engommado.

Precisa-se de uma: na rua da Cadeia n. 4.

— Manoel Zeferino de Sales, faz publico que desde o dia 4 de maio proximo passado, foi despedido da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, o caixeiro João Felippe da Costa e que pessoa alguma pague dividas, ou venda qualquer objecto que possa ser comprado em nome do mesmo seu cunhado Souto.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.

29—PATEO DO PARAISO N.—29
1º andar.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa,
Professora particular.

Precisa-se

de uma pessoa para passar a ferro, preferindo-se uma preta escrava que entenda alguma cousa de engommar e que se alugue por mez: a tratar na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55

Dam se amo tras na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; para informações á rua da Cruz n. 16.

Irmandade de santa Cecilia, no Livramento.

Tendo a mesa regedora deliberado reformar a tabella que nos tem regido, para este fim convida a todos os nossos irmãos professores, a apresentarem no praso de seis dias, a contar da data deste; suas propostas tendentes a reforma da mesma.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 27 de maio de 1870.

O secretario,
Sabino Venustiano Romão de Luna Freire.

— O autor do annuncio de hoje, declarando que o abaixo assignado pretende vender um escravo sugeito á penhora em fraude da execução, terá a resposta que merece, e o publico ajuizará do seu bom caracter; no entanto declara o abaixo assignado, que o escravo que se pretende vender, ou antes que se pretende comprar, não está sugeito á penhora alguma, como se póde vêr dos cartorios desta cidade, ou diga o annunciante d'onde pende a execução, cuja penhora foi feita no escravo á que allude, sob pena de responsabilidade, e ser tido pelo mais audaz calumniador. Recife 28 de maio de 1870.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti

— Fugio no dia 13 do corrente, as 9 horas da noite, a escrava mulata de nome Maria, alta, cor acaboclada, cabellos ralos e caxiados, cara redonda, com algumas pintas pela cara por ter tudo variola, tem o dedo do meio da mão direita cortado mesmo pela unha, representa ter 23 annos de idade, pouco mais ou menos, levou vestido e casaco de mussulina branca e chale de metim branco com barra verde; cuja mulata foi comprada ao Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, morador no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, a qual é natural do Rio Grande do Norte: suspeita-se que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, pelo que desde já protesta-se contra quem a tiver em sua casa com todo o rigor da lei: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, levando-a á rua do Hospicio n. 25, casa terrea, que serão gratificados.

ENSINO

para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda; na loja das columnas da rua do Crespo n. 43, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Ha presuntos de superior qualidade e dito em fiambre.

— Joaquim José de Oliveira Apolin, vai á Portugal tratar de sua saúde, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio Ferreira Praça, e em 2º o Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna. O annunciante declara nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta ou titulo á rua da Penha n. 33, no prazo de oito dias, para ser pago *incontinenti*.

Recife, 21 de maio de 1870.

Joaquim José de Oliveira Apolin.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Jardim n. 3.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Ao Sr. M. L. V.

Tenho sempre evitado encontra-lo em meu caminho para que não me chamem ingrato, mas tem sido inutil. Eu não influi directa ou indirectamente para descobrir-se..... Em nome de sua propria dignidade peço-lhe, que não se occupe com minha vida e não obrigue-me a usar do direito de defeza, porque talvez lance mão de certos documentos, aos quaes desejo votar eterno esquecimento. Recife 27 de maio de 1870.

Francisco do Carmo Ribeiro

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças: quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro: na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores, compra-se prata e ouro velho por mais do que em outra qualquer parte.

Na loja de Vianna & Guimarães

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 39,

Compra-se um arreio para um cavallo com pouco uso.

Compra-se

Jornaes para embrulho: á rua do Crespo n. 23, loja da esquina.

— Compra-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar perfeitamente: na rua do General Victorino n. 29, antiga rua do Sebo.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, que seja sitiada na freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Fazendas baratas para acabar

Cambraias matisadas superiores a 280 rs. o covado.
Algodãozinho a 3$ a peça.
Madapolão largo a 5$ a peça.
Diio de superior qualidade com pequeno toque de avaria a 6$, 6$500 e 7$ a peça.
Algodão de listras americano superior com pequena avaria a 280 o covado.
Bareges a 360 o covado.
Chitas escuras e claras a 250 o covado.
Mussulinas de lindos padrões superiores á 440 o covado.
Idem brancas superiores a 420 o covado.
Dão-seamostas na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farello de Lisboa.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a.	6$500
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a.	1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Gravatas de croxé todas as qualidades a	500
Redes lisas para senhora a, . .	320
Redes com contas muito bôa qualidade a	640
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Cartões de linha 200 jardas grosa	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

BARATO

NA

Loja Flor da Boa-vista

48=Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça, covado a
É barato 240
« « 240
« « 240
Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.
Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança, defronte da estação dos trilhos urbanos na Soledade: quem pretender dirija-se a esta typographia.

Farinha de mandioca

A bordo da polaca *Marinho* ha muito boa farinha á venda (em saccos): a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17, ou a bordo.

— Vende-se uma escrava (cabra) com algumas habilidades, tendo um filho de quatro mezes propria para amamentar alguma criança, por ser sadia, e ter abundante leite: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

CHARUTOS
DE
HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá a preço commodo: para ver e tratar, na rua Direita n. 34, armazem.

Para escriptorio

Vende-se uma boa grade com balaustres, propria para escriptorio, tendo tres faces, com duas portas: á tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de séda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes.
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.
Filó de linho e de séda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são traballiados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a estes comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a. . .	1$000
Ditas dito liso muito superior a. .	1$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	10
Duzia de agulheiros do Pará a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21. 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estaphe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Tesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas E Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho. Feijão preto.
Dito branco. Dito rosado.
Dito amarello. Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno. quem o pretender dirija-se a rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*. por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para loto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$800 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos competente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilbantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegon ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombo dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

Grande pêchincha.

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpacas de todas as cores lavradas a 500 rs. o covado, chitas de bons panos a 240 o covado, cambraias miudinhas e de flores a 300 e 360 rs. o covado, e lãas miudinhas a 400 rs.; é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26.

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superieres cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio compromettemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiıes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato de que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas. cantão, bom basinas, merinós etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos pares cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par. até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado. e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma granda porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummó dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor; que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto são podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidáde.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a s perior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilters & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 389 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a. b, c. Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negorio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços multo em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

— Vende se a casa terrea n. 14, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa de taipa, na Baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, a rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro a rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se encontram destas pechinchas, péde se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garautidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se attendando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de lindos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 31, 1º andar.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Queijos do sertão.

Vende-se na rua da Imperatriz n. 80, no armazem de molhados.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias lindissimas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

Para bailes e casamentos

A' loja de Augusto Porto chegou novo sortimento de lindos bouraus para sahida de bailes; superiores cortes de seda, popelinas, vestidos de blonde, filó de seda branco e preto, liso e de flores, colxas de damasco de seda para camas, cortinados, vestidos brancos bordados e muitas outras fazendas que se vendem por muito barato preço.

Nesta loja tem sempre grande sortimento das melhores esteiras para forrar sallas. Rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 11.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16 000 tijolos e fórno que comporta 25.000, com excellente barro para toda a qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua dôce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Luis Cavalcante Pessoa conseuhor da mesma propriedade.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, com arreios para um cavallo e em bom estado: na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1.

PEDRAS.

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa que foram de calçada: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovelo até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, braços grossos e tatuados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda corcova, foi escrava na vida do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com ceroula e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 18 deste corrente mez, ás 9 horas da noute, a escrava mulata, de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz grosso, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pôdre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna se desconhecida; o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

ATTENÇAÕ

Fugio do lugar Caiçara, termo de Santo Antão, o escravo de nome Justino, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo grosso, e boa altura, barba rala, beiço grosso, nariz chato, cabello carapinho, dentes perfeitos, pernas regulares e pés chatos e limpos, tem uma marquinha de ferida já velha em uma das pernas abaixo do joelho e da parte de fóra, tem pelas costas pequenas marcas de castigo. Este escravo fugio no dia 8 de março do corrente anno, e não se sabe se está nesta cidade ou fóra della: roga se a quem o apprehender leve-o ao mesmo lugar a seu senhor, abaixo assignado, que receberá a quantia de 200$ de gratificação.

Herculano de B. Lima.

Gratificação de 200$ reis.

Continúa a está fugido o escravo Procopio, tendo já sido apprehendido o seu parceiro de nome Luciano que com elle tinha fugido. Segundo as informações adquiridas, tem o Procopio seguido o caminho para Jaguaribe, fazenda do Boqueirão do Cunha, da provincia do Ceará. Os signaes de Procopio são os seguintes: é mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçães do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino, e representa ter 38 annos de idade. Quem aprehende-lo, receberá a gratificação acima mencionada, no engenho Massuassú, termo da Escada, ou no escriptorio de Bernardino de Sena Pontual, rua da Senzala n. 38.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

FRANÇA.—Damos em seguida o *senatus-consultus*, fixando a constituição do imperio francez:

« *Titulo I.*

« Art. 1.º A constituição reconhece, confirma e garante os grandes principios proclamados em 1860 e que são a base do direito publico dos Francezes.

« *Titulo II.*

« Da dignidade imperial e da regencia.

« Art. 2.º A dignidade, restabelecida na pessoa de Napoleão III pelo plebiscito de 21 e 22 de novembro de 1852, é hereditaria na descendencia directa e legitima de Luiz Napoleão Bonaparte, de varão a varão, por ordem de primogenitura e com exclusão perpetua das mulheres e sua descendencia.

« Art. 3.º Napoleão III, se não tiver filho varão, póde adoptar os filhos e descendentes legitimos na linha masculina dos irmãos do imperador Napoleão I.

« As fórmas da adopção são reguladas por uma lei.

« Se posteriormente á adopção vierem a Napoleão III filhos varões, seus filhos adoptivos não poderão ser chamados a succederem-lhe senão depois de seus descendentes legitimos.

« A adopção é interdicta aos successores de Napoleão III e á sua descendencia.

« Art. 4.º Na falta de herdeiro legitimo directo ou adoptivo são chamados ao throno o principe Napoleão (José Carlos Paulo) e sua descendencia directa e legitima, de varão a varão, por ordem da primogenitura e com exclusão perpetua das mulheres e sua descendencia.

« Art. 5.º Na falta de herdeiro legitimo ou de herdeiro adoptivo de Napoleão III e de successores em linha collateral que tenham os seus direitos no artigo precedente, o povo noméa o imperador e regula na sua familia, a ordem hereditaria, de varão a varão, com exclusão perpetua das mulheres e sua descendencia.

« O projecto de plebiscito é successivamente deliberado pelo senado e pelo corpo legislativo, sobre proposta dos ministros reunidos em conselho do governo.

« Até ao momento em que a eleição do novo imperador esteja consummada, os negocios do estado são governados pelos ministros em funcções que se determinem em conselho de governo e deliberem por maioria de votos.

« Art. 6.º Os membros da familia de Napoleão III chamados eventualmente á hereditariedade, e sua descendencia dos dous sexos fazem parte da familia imperial. Não podem casar-se sem autorisação do imperador. O seu casamento feito sem esta autorisação importa privação de todo o direito á hereditariedade, tanto para aquelle que o contrahio como para os seus descendentes.

« Comtudo se não existirem filhos deste casamento, em caso de dissolução por morte, o principe que o tiver contrahido, readquire os seus direitos á hereditariedade.

« O imperador fixa os seus titulos e as condições dos outros membros da sua familia.

« Tem plena autoridade sobre elles: regula os seus deveres e os seus direitos por estatutos que teem força de lei.

« Art. 7.º A regencia do imperio é regulada pelo *senatus-consultus* de 17 de julho de 1856.

Art. 8.º Os membros da familia real chamados eventualmente á hereditariedade tomam o titulo de principe francez.

« O filho mais velho do imperador tem o titulo de principe imperial.

« Art. 9.º Os principes francezes são membros do senado e do conselho de estado, quando tenham attingido a idade de 18 annos completos. Não podem tomar assento alli sem permissão do imperador.

« *Titulo III.*

« Fórmas do governo do imperador.

« Art. 10. O imperador governa com o concurso dos ministros, do senado, do corpo legislativo e do conselho de estado.

« Art. 11. O poder legislativo exerce-se collectivamente pelo imperador, senado e corpo legislativo.

« Art. 12. A iniciativa das leis pertence ao imperador, senado e corpo legislativo.

« Os projectos de lei emanados da iniciativa do imperador podem, á sua escolha, ser levados ou ao senado ou ao corpo legislativo.

« Comtudo, toda a lei de imposto deve ser primeiro votada pelo corpo legislativo.

« *Titulo IV.*

« Do imperador.

« Art. 13. O imperador é responsavel perante o povo francez, ao qual tem sempre direito de consultar.

« Art. 14. O imperador é o chefe do estado.

« Commanda as forças de terra e mar; declara a guerra; faz os tratados de paz, de alliança e de commercio; noméa todos os empregados, faz os regulamentos e decretos necessarios para a execução das leis.

« Art. 15. A justiça faz-se em seu nome.

« A inamobilidade da magistratura é mantida.

« Art. 16. O imperador tem o direito de perdoar e decretar amnistias.

« Art. 17. Elle sancciona e promulga as leis.

« Art. 18. As modificações que se façam de futuro nas tarifas das alfandegas e de correios pelos tratados internacionaes só em virtude de uma lei serão obrigatorias.

« Art. 19. O imperador noméa e demitte os ministros.

« Os ministros deliberam em conselho sob a presidencia do imperador.

« São responsaveis.

« Art. 20. Os ministros podem ser membros do senado ou do corpo legislativo.

« Teem entrada n'uma ou n'outra assembléa e devem ser ouvidos todas as vezes que o peçam.

« Art. 21. Os ministros, membros do senado, do corpo legislativo e do conselho de estado, os officiaes de terra e mar, os magistrados e os empregados publicos, prestam juramento assim concebido:

« Juro obediencia á constituição e fidelidade ao imperador. »

« Art. 22. O *senatus-consultus* sobre a dotação da corôa e a lista civil de 12 de dezembro de 1852 e 23 de abril de 1856 ficam em vigor.

« § Comtudo será determinado por uma lei no caso previsto pelos arts. 8, 11 e 16 do *senatus-consultus* de 12 de dezembro de 1852.

« § Para o futuro a dotação da corôa e a lista civil serão determinadas, durante todo o reinado, pela legislatura que reunir-se-ha depois da elevação ao poder do imperador.

« *Titulo V.*

« Do senado.

« Art. 23. O senado compõe-se:

« 1.º De cardeaes, de marechaes e almirantes.

« 2.º De cidadãos que o imperador eleva á dignidade de senador.

« Art. 24. Os decretos de nomeação de senadores são individuaes. Mencionam os serviços e indicam os titulos sobre que a nomeação é fundada.

« § Nenhuma outra condição póde ser imposta á eleição do imperador.

« Art. 25. Os senadores são inamoviveis e vitalicios.

« Art. 26. O numero dos senadores póde ser elevado a dous terços daquelle dos membros do corpo legislativo, comprehendendo os senadores de direito.

« § O imperador não póde nomear mais de vinte senadores por anno.

« Art. 27. O presidente e os vice presidentes do senado são nomeados pelo imperador e escolhidos entre os senadores.

« § São nomeados por um anno.

« Art. 28. O imperador convoca e proroga o senado.

« § Pronuncia o encerramento das sessões.

« Art. 29. As sessões do senado são publicas.

« § Comtudo o senado poderá reunir-se em *comité* secreto, no caso e segundo as condições determinadas pelo seu regulamento.

« Art. 30. O senado discute e vota os projectos de leis.

« *Titulo VI.*

« Do corpo legislativo.

« Art. 31. Os deputados são eleitos pelo suffragio universal sem escrutinio de lista.

« Art. 32. São nomeados por um espaço de tempo que não poderá ser menos de seis annos.

« Art. 33. O corpo legislativo discute e vota os projectos de lei.

« Art. 34. O corpo legislativo contará na abertura de cada sessão os membros que compõem a sua mesa.

« Art. 35. O imperador convoca, adia, proroga e dissolve o corpo legislativo.

« § Art. 36. As sessões do corpo legislativo serão publicas.

« § Comtudo o corpo legislativo poderá reunir-se em *comité* secreto no caso e segundo as condições determinadas pelo seu regulamento.

« *Titulo VII.*

« Do conselho de estado.

« Art. 37. O conselho de estado está encarregado, sob a direcção do imperador de redigir os projectos de lei e os regulamentos da administração publica, e de resolver as difficuldades que se levantem em materia de administração.

« Art. 38. O conselho sustenta em nome do governo a discussão dos projectos de lei diante do senado e o corpo legislativo.

« Art. 39. Os conselheiros de estado são nomeados pelo imperador e revogaveis por elle.

« Art. 40. Os ministros teem assento e voz deliberativa no conselho de estado.

« *Titulo VIII.*

« Disposições geraes.

« Art. 41. O direito de petição exerce-se junto do senado e do corpo legislativo.

« Art. 42. São abolidos os arts. 19, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 da constituição de 14 de janeiro de 1852, o art. 2º do *senatus-consultus* de 25 de dezembro de 1852; os arts. 5º e 8º do *senatus-consultus* de 8 de setembro de 1869 e todas as disposições contrarias á presente constituição.

« Art. 43. As disposições da constituição de 14 de janeiro de 1852 e as do *senatus-consultus* promulgadas desde essa época, que não são comprehendidas na presente constituição e que não são abolidas pelo artigo precedente, teem força de lei.

« Art. 44. A constituição não póde ser modificada senão pelo povo, sob proposta do imperador.

« Art. 45. As mudanças e addições feitas no plebiscito de 20 e 21 de dezembro de 1851, pela presente constituição serão submettidas á approvação do povo nas fórmas determinadas pelos decretos de 2 e 4 de dezembro de 1851 e 7 de novembro de 1852.

« § Comtudo o escrutinio durará mais do que um dia. »

—

OS SETE PECCADOS MORTAES.—O Sr. Silva Tullio, na conferencia do gremio litterario, relatando os thesouros de moral que encerra o adagiario portuguez, disse que se podia fazer um cathecismo de doutrina christãa dos nossos proverbios e adagios; e para amostra leu a seguinte nota dos que se referem aos sete peccados mortaes:

Soberba—Quando o villão está rico, não tem parente nem amigo.

Avareza—A arca do avarento, tem o diabo dentro.

Lasciva—A sensualidade arruina a mocidade.

Ira—O iracundo depressa vai para o outro mundo.

Gula—Come para viver, e não vivas para comer. Onde entra o beber sae o saber.

Inveja—Nunca o invejoso medrou, nem o que ao pé d'elle morou.

Preguiça—Quem não anda por frio e por sol, não faz seu prol.

—

BAIRRO OPERARIO.— Alguns periodicos de Hespanha fallam da planta de um bairro paraoperarios pobres que se ha de edificar em Madrid sob os auspicios do duque de Montpensier.

Chamam a attenção a elegancia das construcções, que hão de ser de ladrilho, o modico preço das casas e a combinação amortisadora do capital. Segundo esta, qualquer pessoa pagando 5 duros mensaes de aluguer, será dono da propriedade no fim de 10 annos.

Haverá casas de dous andares, com quatro, seis e oito quartos, agua encanada e tanques para lavar no pateo ou no jardim.

Além d'isto a colonia terá uma capella, um lavadouro publico com banhos quentes, uma casa mercado em sociedade cooperativa, uma escola publica para os meninos, e finalmente uma estação de policia.

É escusado dizer as vantagens que advirão ás classes operarias se se realisar tão importante projecto.

—

CASO HORROROSO.—Em Viterbo, nos Estados Pontificios, succedeu um caso horroroso, e que se fosse assumpto de um melodrama julgar-se-hia inverosimil.

Um marchante chegou ao anoitecer a uma estalagem, que ficava na estrada a alguma distancia da povoação; parecia muito satisfeito e contou ao estalajadeiro que tinha effeituado uma venda vantajosa de gado, que lhe havia rendido uma somma de 5:000 francos.

Depois de cear, poz-se a caminho, mas a pouca distancia foi atacado por tres homens. O marchante defendeu-se corajosamente e conseguio escapar-se.

Voltou para a estalagem, onde contou o que lhe havia acontecido, declarando que estava resolvido a pernoitar alli, com receio de ser novamente atacado, e que assim só partiria no dia seguinte de manhãa. Arranjaram-lhe um quarto, e o hospede deitou-se e adormeceu. Pela noite diante acordou e ouvio vozes no pateo. Poz-se a escutar, e ouvio uma conversa que lhe fez arripiar os cabellos. O estalajadeiro dizia áquelle com quem fallava: « Façam a cova na quinta grande, vou lá em cima deita-lo pela janella, e enterrem-n'o logo. »

O marchante comprehendeu logo qual era o plano. Tratava-se de o assassinar, e o dono da casa estava de accordo com os malfeitores para o roubarem e fazerem desapparecer o seu corpo. Levantou-se immediatamente, vestio-se, armou-se com uma machada que estava no quarto, e esperou. Poucos momentos depois sentio que alguem se aproximava da porta, e que a abria devagar, e entrava, reconhecendo logo o estalajadeiro. O marchante descarregou uma forte pancada com a enxada sobre a cabeça do malvado, que cahio immediatamente no chão com o craneo aberto.

O marchante pegou no corpo e deitou-o pela janella, por baixo da qual estavam tres homens e uma cova, que estava destinada para elle. Os tres homens não reconheceram o cadaver e enterraram-n'o em seguida.

O marchante, sem perder tempo, sahio para a rua e foi avisar os carabineiros pontificos.

A tropa dirigio-se á estalagem. Os tres cumplices do assassino, que tinham acabado a sua lugubre tarefa, foram logo presos; eram os filhos do estalajadeiro, e naturalmente os mesmos que atacaram o marchante na estrada.

—

PROCESSO BONAPARTE.—Este processo acaba de ter um triste episodio ante o tribunal de Paris. Apresentaram-se alguns credores da familia Noir a reclamar parte dos 25:000 francos estipulados na sentença para indemnisação de perdas e damnos. Segundo parece, a uma só pessoa devia o morto 2:000 francos. Isto em nada prejudica a sua bôa memoria; mas o que é muito difficil comprehender é que seu pai, a quem a morte proporcionou um triste e inesperado lucro de 25:000 francos, recuse pagar as dividas do filho. Apesar dos herdeiros serem obrigados a pagar as dividas da herança, o pai de Victor Noir soube fazer a distincção opportuna entre este caso e o seu, dizendo:

— « Nada herdei de meu filho, e a indemnisação que me foi concedida não póde estar affecta a nenhum gravame. »

Segundo parece, os 25:000 francos foram depositados em poder do *Sr. Maquard*; mas a autoridade competente resolveu que se entregasse a quantia que sobrar depois de feitas as opportunas deducações em consequencia das dividas que se reclamarem.

—

GRANDE VELOCIDADE.—Os caçadores á pé do exercito francez marcham com extraordinaria velocidade; a longitude do seu passo *ordinario* é de 65 centimetros, isto é, 70 por minuto ou 4:200 por hora (2:706 metros); a passo *ligeiro* augmenta-se até 88 centimetros a longitude, 165 passos por minuto, 9:909 por hora (8:217 metros); a *correr* gradua-se em 83 centimetros a longitude, 180 passos por minuto, 10:800 por hora (8:964 metros). O soldado de linha não anda nem metade do caminho em igual tempo.

VARIEDADE

Processo de Pedro Bonaparte

ACCUSÇÃO DE ASSASSINIO E DE TENTATIVA DE ASSASSINIO

(Audiencia do dia 26 de março.)

(*Conclusão.*)

E' porém fóra de toda a duvida que, se Fouvielle tivesse intenção de fazer uso da arma que levava quando foi casa do principe, não deixaria de a armar antes de entrar. Pelo contrario, a arma foi encontrada desarmada, quando Fouvielle a entregou ao carteiro Roustan.

Não póde pois proceder a legitima defeza.

A scena póde explicar-se assim: o principe levou a bofetada de Victor Noir depois de algumas expressões desagradaveis que proferio, em seguida recuou, puxou pela arma e fez fogo sobre o aggressor. São dois actos quasi simultaneos. Fouvielle, perturbado, corre para traz de uma cadeira, e só então faz diligencias para tirar a pistola do estojo.

O principe disse aqui: que, embora estivessem 60 pessoas diante delle com pistolas na mão, não deixaria de atirar sobre aquelle que lhe tivesse feito um ultraje antes de pensar no perigo. Tiro d'aqui a conclusão que foi o ultraje e não o perigo que determinou o principe a fazer fogo.

Se a idéa do perigo estivesse estreitamente ligada, como quer o accusado com a idéa do ultraje, teria immediatamente atirado sobre Fouvielle. Não deveis esquecer que só atirou sobre Fouvielle quando este apontou a pistola para elle.

Devia o principe receber com modos tão altivos as duas testemunhas que o iam procurar? Se elle não tivesse descido a tratar com os autores de artigos podia despedir com desprezo os portadores de carteis. Mas depois de ter escripto a carta publicada no *Avenir de la Corse* em 30 de dezembro, e ter dirigido outra a Rochefort tinha obrigação de receber as pessoas que o procurassem em sua casa.

O accusado faltou aos deveres que tinha a cumprir para com a sua pessoa, para com o seu nome, e para com o estado.

Quem tem a honra de ter o nome que elle tem deve ser superior aos desvarios das luctas apaixonadas.

Senhores jurados, peço-vos que vos colloqueis com o vosso veredictum na verdade judiciaria. Se houve, como julgo, provocação, attendei a ella em beneficio do accusado; mas ir além, peço-vos que o não façaes, porque era o mesmo declarar que é innocente o acto que se exproba ao accusado, e seria eximil-o de toda a responsabilidade. Equivalia a dizer que o principe tinha direito de fazer o que fez. Não o digaes, porque se o fizer não exprimireis a verdade judiciaria. Não podeis obsolver o accusado da responsabilidade, que peza sobre elle, responsabilidade que provêm tão sómente dos seus actos. Julgai sem dar ouvidos nem aos clamores ameaçadores de uns, nem ás sympathias manifestadas por outros! Julgai segundo as vossas consciencias em nome da nação que representaes, e posso dizel-o em nome da historia! (Susurro prolongado de approvação.)

A audiencia foi suspensa por tres quartos de hora e continuou ás duas horas.

Teve a palavra *Maitre* Leroux, defensor do accusado. Na primeira parte da sua allegação demonstrou que não tinham fundamento as accusações contra os antecedentes do principe, depois descreveu o caracter de cada um dos outros dois actores do drama de Auteuil. A respeito de U. Fouvielle declarou que não queria discutir a moralidade desta testemunha porque não duvidava della, e que só tinha, a observar que se se accusava o principe de ser um aventureiro, não se devia esquecer que a mesme accusação se podia fazer a Fouvielle. A respeito de Victor Noir tambem não tinha motivo algum para duvidar da sua moralidade, tão sómente discutia o seu caracter e os seus habitos, usando do direito de defeza.

Discutindo os factos da causa, comparou as duas versões apresentadas, uma pelo accusado, e outra por Fouvielle, servindo-se dos depoimentos feitos no tribunal, sustentando a preferencia da versão do principe por ser a mais verosimil.

Examinando os factos que constituem a provocação e a legitima defeza, concluio que se dava a legitima defeza. Disse que não se tratava de uma pena mais ou menos severa, mas da honra do principe e da sua familia.

Se o seu clinente não habita nas Tulherias, pelo que foi censurado, não é por causa da violencia do seu caracter, mas sim porque, como seu pai, nunca deixou de ser republicano, e hoje ainda tem paixão pela liberdade, mas pela liberda com ordem.

Concluio dizendo que em outros tempos a qualidade de principe era um privilegio, mas que hoje para o accusado era um verdadeiro peso.

Dirigindo-se aos jurados, disse: que não deviam dar ouvidos ao que se tinha dito e escripto fóra da causa, mas que deviam julgar o accusado como se fosse um simples cidadão.

M. Floquet declarou que os advogados das partes querelantes não replicavam.

Teve a palavra M. Demange advogado do accusado. Disse que julgava não ter necessidade de tomar a palavra da allegação completa de mr. Leroux. Mas que teve de satisfazer o pedido do principe, que desejava que uma voz mais juvenil e mais apaixonada se fizesse ouvir.

Sentia que tivessem havido as polemicas que se seguiram depois da prisão do principe, e lastimava que este tivesse sido tão violentamente atacado pelos advogados dos querelantes neste mesmo recinto.

E se os que se inculcam apostolos da liberdade não hesitaram em proclamar que Victor Noir morreu martyr, elle tinha tambem o direito de dizer que o principe tem sido martyrisado.

Concluio declarando: que era impossivel em presença da provocação feita por Victor Noir, que houvesse condemnação.

Tenho plena confiança na vossa decisão, disse o advogado, porque a sorte de P. Bonaparte está entregue a homens que tem um coração generoso e que não se movem com o veredictum dos 200:000 jurados. Se estes 200:000 jurados disseram que P. Bonaparte é um infame, vós, jurados competentes, vós que representaes toda a França, direis que Pedro Bonaparte nunca faltou aos deveres da honra! (Applausos no fundo do auditorio)

O accusado levantou-se e apertou a mão ao seu defensor.

O presidente levantou a audiencia ás cinco horas e um quarto.

Audiencia do dia 27 de março.

Abrio-se a audiencia ao meio dia e um quarto.

O presidente.—Accusado, tem alguma coisa que accrescentar á sua defeza?

Reu.—(Mais pallido que nos dias anteriores; levanta-se.) — Senhores jurados; entre as calumnias que o desnobre periodico a *Marselheza* me atirou, ha uma á qual não responderam cathegoricamente os meus defensores. Não é exacto, como se disse, que eu matasse ou ferisse alguem na America. A questão a que se allude passou-se em presença de meu primo, hoje imperador dos francezes, que attestaria, em caso de necessidade, a falsidade d'estes ataques, e declarar a que nem elle nem eu fomos por modo algum perseguidos.

Ha ainda uma ordem d'idéas que mal foi explorada pela defensa. Pela absurda calumnia de que acabo de fallar, julgareis do valor das demais.

É preciso que se saiba que se não entro n'esta ordem de idéas, não é por inepcia nem por temor.

Disse-se que duzentas mil pessoas tinham dado um veredictum contra mim: parece-me que se deve diminuir muito o numero; o unico veredictum que o Sr. Laurier reconhece é o veredictum da rua.

Pois bem, eu declaro que d'estes duzentos mil individuos, suppondo que tantos fossem, as nove decimas partes eram simples curiosos.

Asseguro emfim, senhores jurados, que nunca me apartei da verdade. Desde o principio do summario só tenho affirmado as particularidades de que estava certo.

(Movimento: o réu torna a guardar a carteira no bolso, e assenta-se. Uma ou duas pessoas applaudem.)

P.— Encerram-se os debates. A lei impõe-me, senhores jurados, o dever de lhes apresentar um resumo completo dos debates que presencearam. A attenção tão bem sustentada que a elles prestaram os Srs. jurados, faz com que á primeira vista seja inutil esse trabalho, mas terá ao menos a vantagem de permittir ao jurado o deliberar com mais socego, afastando-o da vivacidade das discussões que se deram.

O presidente resumio successivamente os discursos drs partes civis, do procurador geral e da defeza.

Á uma hora e trinta e cinco minutos retirou-se o jury, e esperou-se com pronunciada impaciencia a leitura do *veredictum*.

P.— Recommendamos que não haja signaes de approvação e desapprovação, e que o respeito á justiça se traduza pelo silencio.

O resultado do *veredictum* foi: *Não*! a respeito das duas questões principaes de homicidio e tentativa de homicidio.

Entrou o principe Pedro Bonaparte, que não conhecia ainda o *veredictum*, porque escutou com a maior attenção a sua leitura. Terminada esta, inclinou-se para varias pessoas e interrogou-as. Ao saber que foi absolvido, cobrou a sua physionomia certo ar de satisfação mal comprimida.

O presidente ordenou que immediatamente fosse posto em liberdade.

Não se notou nenhum signal de approvação ou desapprovação.

Os Srs. Laurier e Flouquet declararam que tinham de fazer varios argumentos em nome das partes civis.

O principe tirou-se do sitio reservado aos reus e collocou-se ao lado dos seus advogados, os Srs. Leroux e Demange.

A noticia da absolvição espalhou-se rapidamente.

O Sr. Bernheim, advogado, apresentou um requerimento reclamando, em nome de Salmão, pai, 100:000 francos de indemnisação.

Não pôde acceitar-se o requerimento por não estar assignado por um advogado matriculado em Tours, porque o Sr. Bernheim está em Paris.

Durante uma breve suspensão da audiencia, regularisou-se o documento.

Sr. Lacrier só reclamou que o principe pagasse as custas.

Ás quatro horas, o principe, a quem tinham persuadido que devia sahir da sala, não esperou pelo resultado dos debates civis que se suscitaram. Sahio do tribunal e entrou na carruagem, em companhia do Dr. Morel, do commandante Ramolino, e do Sr. de Grave.

O trem mal podia andar por entre a multidão que se agrupava na sua passagem. O principe correspondeu aos numerosos comprimentos que lhe faziam de todos os lados.

Para evitar uma invasão de gente no pateo da sua hospedaria, logo se fecharam as portas. O principe, chegado ao seu quarto, chegou á janella e comprimentou novamente o immenso povoléo, que diante da hospedaria continuou estacionando até muito depois de entrada a noite.

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 118).

XLI

Retrogrademos agora algumas horas.

Ao tempo pouco mais ou menos em que Loiseau, depois de haver triumphantemente levado o edital de venda ao palacio, se fôra installar á mesa hospitaleira de Juval, entrava Pamella no presbyterio.

Havia um mez que Anatole e Pamella se tinham ajustado os esponsaes. Desde então passava ella todas as noutes no palacio, e estava iniciada em todas as angustias da Sra. de Misseny e seu sobrinho.

O bom cura Duval tinha em segredo feito todas as diligencias para arranjar o dinheiro de que se carecia, sem que até ali houvesse obtido resultado algum.

Pela primeira vez, depois de quarenta annos, aquelle homem, que se denominára marquez de Champerret e gozára uma grande fortuna, se arrependia agora de ter-se despojado de recursos pecuniarios.

No dia em que Duval tomou os habitos clericaes, abandonou toda a fortuna aos parentes, reservando apenas um rendimento de dous mil francos para os pobres da sua futura parochia.

Duval escreveu a um sobrinho. Este nem se dignou responder-lhe.

Procurára varios tabelliães e agentes de negocios; todos se achavam predispostos por Juval.

N'aquelle mesmo dia, porém, o carteiro da tarde, que levára ao palacio a resposta do Sr. Gallaud, foi portador de uma carta com a marca de Pithiviers.

O cura abrio-a, olhou ancioso para a assignatura e leu: « Padre Moulin, »

A carta era assim concebida:

« Meu charo irmão em Christo e meu velho amigo: — É um antigo irmão de armas e camarada de collegio quem te escreve, depois de um silencio de trinta annos.

« Servimos juntos a Franca, entrámos ao mesmo tempo para o collegio e tomamos ordens no mesmo dia.

« Em quanto tu te contentavas com o modesto apostolado de cura da aldeia, entrava eu nas missões estrangeiras e dirigia-me á Cochinchina.

« Deveria ali ter morrido, porque algumas vezes lá soffri o martyrio.

« Chegava mesmo a ponto de ser degolado quando o pavilhão tricolor appareceu fluctuante sobre os muros de Saigon.

« Fui d'ali trazido semi-morto, e passei cerca de dous annos entre a vida e amorte.

« Triumphou alfim a minha robusta organisação, e, apezar dos sessenta e cinco annos de idade, eis-me menos mal e collado na modesta abbadia de...., proximo a Pithiviers.

« Procurei informações tuas e soube que estavas em S. Florentino, adorado de teus parochianos.

« Quando me ordenei, procedi como tu, despojando-me dos bens de fortuna em proveito da minha familia, porém — altos destinos de Deus! — morreram todos os meus sobrinhos e volto a ser rico!

« Como deves ajuizar, não careço de dinheiro, mas carecem d'elle os pobres, e vou procurar o melhor meio de o distribuir.

« Terás tu na tua porochia muitos necessitados?

« Queres dez mil francos para lhes constituires um rendimento annual de quinhentos francos?

« Responde-me, e, se conservas ainda a bella saude de outro tempo e te não assustam as quatorze leguas que nos separam, vem dar-me um abraço.

« Teu amigo—Moulin. »

O cura Duval acabava a leitura d'esta carta quando Pamella entrou.

A pobre menina tinha os olhos vermelhos de chorar.

O velho sacerdote deu-lhe a carta a ler.

Pamella, acabada a leitura, olhou para elle timidamente, dizendo:

— E então?

— Então...—respondeu elle — Anatole está salvo! — O meu velho amigo é quem me ha de emprestar os seis mil francos, e, se por acaso elle não tiver meio de os dispensar senão dos dez mil que destina aos pobres da minha parochia, pouco importa que este dinheiro seja empregado n'um emprestimo feito a Anatole, que, como qual quer outro, pagará os juros e com tanta maior regularidade, visto ter por credores os pobres.

— Ah! meu Deus, que bondade a sua, senhor cura! — exclamou Pamella, erguendo as mãos ao céo e debulhada em lagrimas.

N'esse mesmo momento abria-se a porta e entrava Bigorne azafamado.

— Senhor, senhor! — gritava elle — Que desgraça!

— O que é isso? Que te succedeu, imbecil? — disse-lhe o cura.

— Voltou outra vez o official de justiça!

— E depois?

— Acaba de affixar um grande edital na porta da camara!

— E que diz o edital?

— Que o palacio se venderá no praso de oito dias!

— Pois bem, mas cito dias não é amanhãa.

— Ora esta! — exclamou o sacristão, espantado da fleugma do cura — Pois não lhe dá isto cuidado?

— Vamos agora tratar de aparar o golpe — respondeu o padre. — Apparelha o *Cócó*, porque teremos de sahir d'aqui auma hora.

E Bigorne retirou-se estupefacto d'aquella placidez de espirito.

— Minha filha, — disse Duval a Pamella — é inutil, senão perigoso, que se saiba na aldeia que eu vou buscar dinheiro... Aquelle miseravel Juval julga-se seguro da victoria e convêm deixa-lo n'essa convicção até á ultima.

— Tem razão! — acudio Pamella, sentindo-se gelar de susto, pensando no Mulot.

— Por aquelle motivo nada disse diante de Bigorne, que é um fallador e iria publicar a novidade. Vou comer alguma cousa á pressa e farei jornada toda a noute; amanhãa de manhãa estarei em Pithiviers, passarei a noute com o meu velho amigo e depois de amanhãa estarei de volta.

— Mas — acudio Pamella — não poderei ao menos dizer no palacio?

E, fallando assim, calculava o golpe cruel que Anatole soffreria sabendo do terrivel edital.

— Sim, minha filha, — disse o cura — não ha inconveniente em que vá ao palacio e que mostre esta carta que acabo de receber, mas convém esperar que anouteça. Seria pouco prudente que os ociosos, para quem tudo é objecto de commentarios, podessem notar a coincidencia da minha partida com a sua ida ao palacio. Primeiro ceie comigo.

Eram então seis horas da tarde.

O velho cura chamou a crieda e ordenou-lhe que adiantasse a ceia.

— Santo Deus! — exclamou a velha — Então o senhor cura ainda vai sahir? Dá cabo de si n'estas fadigas!

— Pois sim, — redarguio o bom do padre — se der cabo de mim n'estas emprezas é porque Deus assim o quer, e, como sou um servo seu, tudo ficará em boa ordem.

Uma hora edpois o cura Duval, que estava bem longe de suppor que Anatole de Misseny áquella hora tinha em seu poder os sete mil francos emprestados por mão occulta, cavalgava o seu rossim, e levava comsigo, receioso de que elle commettesse alguma indiscripção, o sacristão Bigorne, que largou á correr á frente do cavalleiro.

O cura passou por Yugrannes e entrou em casa do collega, a quem pedio para dizer a missa em S. Florentino na manhãa seguinte.

Ali o velho cavallo descansou um pouco, o padre aqueceu-se á fogueira durante alguns minutos, e Bigorne, para se confortar, devorou dous pratos de sopa, bem que houvesse comido soffrivelmente antes de sahir de S. Florentino.

Assim se passou meia hora.

Para ir de Yugrannes para Pithiviers tinha que passar-se pela Raposeira.

A um quarto de legua da habitação do seu defunto amigo, capitão Ricardo, o bom do cura affrouxou o passo ao cavallo e n'essa occasião ouvio atraz de si as passadas de uma cavalgadura.

Por uma das veredas da matta vio o cura despontar Miguel, o antigo criado do commandante.

— Boas noutes, senhor cura — disse Miguel, affrouxando o passo ao cavallo e collocando-se ao lado do padre.

— Boas noutes, Miguel — disse friamente Duval.

— Senhor cura, — proseguio o velho entristecido — bem sei que não deve ter gostado muito de que eu me conservasse na Raposeira depois do que se passou; mas que havia eu de fazer? É verdade que foi grande a calamidade occorrida, mas eu não contribui para ella, além d'isso eu vi nascer o pequeno... é o retrato vivo do nosso pobre commandante.

— Miguel — replicou austeramente o sacerdote — eu não tenho nada que ver com a sua conducta.

— O pobre pequeno — proseguio Miguel — ha oito dias que soffre bastante e a mãi não lhe deixa um instante a cabeceira.

— Então que tem? — interrompeu o padre sobresaltado.

— Escapou milagrosamente, e tivemos a mãi quasi douda; não sabemos o que aquillo foi nem mesmo o medico de Sorris o sabe: quando de lá sahi, ia melhor mas pouco... Ah! senhor cura, só a sua presença teria o poder de tranquillisar a afflicta mãi.

Duval deu um pulo sobre a sella; o convite de Miguel tinha o quer que fosse de revoltante.

Pois o amigo do finado commandante, o protector da sobrinha desherdada, transporia o limiar d'aquella casa que abrigava talvez um assassino? Elle o amigo dos espoliados havia de ir levar consolações aos espoliadores?

Eis as questões que o padre se propunha horrorisado; mas a consciencia logo lhe respondeu:

— Não és tu o ministro de Deus? Não és o symbolo da caridade divina sobre a terra? Não és o sacerdote que a todos deve conforto e orações.

E o padre fazendo emudecer o homem, respondeu a Miguel:

— Pois bem, vamos á Raposeira.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA